ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.780
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

BEM VALORIZADO

Casarão histórico de 1932, tombado pelo patrimônio cultural de Belo Horizonte, está à venda por R$ 9,7 milhões. Destaque na paisagem da Região Centro-Sul da cidade, por sua beleza e arquitetura **(foto)**, o imóvel foi residência de família tradicional e abrigou a Bolsa de Valores de Minas. **PÁGINA 34**

FUNCIONALISMO EM MINAS

ABISMO SALARIAL SEPARA SERVIDORES

GANHO MENSAL DOS TRABALHADORES ESTADUAIS APRESENTA DIFERENÇAS VULTOSAS ENTRE OS SETORES DE ATUAÇÃO E AS FUNÇÕES DESEMPENHADAS

Em meio a embate sobre o valor do reajuste proposto pelo governo de Romeu Zema (Novo), a remuneração dos funcionários estaduais carrega outra questão considerável. Informações do Portal da Transparência, segmentadas pelo Núcleo de Dados do **EM**, mostram que os vencimentos do Executivo vão de R$ 5,6 mil pagos a 94% dos trabalhadores da educação aos mais de R$ 22,5 mil da maioria nas áreas fiscal e jurídica. Os altos pagamentos da Fazenda são puxados, sobretudo, pelos auditores fiscais e gestores fazendários. Já na Advocacia-Geral (AGE) os ganhos robustos ficam com os 437 procuradores do estado.

3,62%

É A PROPOSTA DE AUMENTO LINEAR DA GESTÃO ROMEU ZEMA

As discrepâncias aparecem inclusive entre as duas categorias que vêm pressionando o Palácio Tiradentes por melhorias no contracheque. Enquanto 93,8% do funcionalismo do setor de ensino ganham entre 1 e 4 salários mínimos, 67,5% dos militares ultrapassam essa faixa. Também integrante das forças de segurança, a Polícia Civil tem 78,2% dos seus agentes acima da realidade dos professores. O incremento na folha com índice único, que a Assembleia Legislativa apreciará, vai manter o cenário. Se aprovado pelos deputados, o aumento pode variar de R$ 51 a além de R$ 3 mil. **PÁGINAS 3 A 5**

SÉRGIO ABRANCHES

A crise climática mostra as contradições insustentáveis à esquerda e à direita

PÁGINA 6

AMAURI SEGALLA

As perdas bilionárias e o maior sinistro registrado no mercado de seguros

PÁGINA 9

◆ INQUÉRITO

AÇÃO POR COMPORTAMENTO

PM cita público de show para tentar justificar a abordagem que resultou na morte de um jovem, em Ouro Preto. O tenente responsável pelo disparo foi condenado a 12 anos.

PÁGINAS 32 E 33

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

MEMÓRIA

DIVERSÃO RENOVADA

Dia Municipal do Carrinho de Rolimã reúne gerações **(foto)** na Avenida Cristóvão Colombo, na capital, para relembrar e aprender a brincadeira. **PÁGINA 36**

◆ GASTRONOMIA

CURSOS SÃO CARDÁPIO DE OPORTUNIDADES PARA A MUDANÇA SOCIAL

PÁGINAS 23 A 26

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORAES NEGA RECURSO
Ex-presidente Jair Bolsonaro segue inelegível ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

SERGIO LIMA/AFP

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

"NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, TRAMONTE SE DESPEDE DA TV, APÓS 16 ANOS NO COMANDO DO BALANÇO GERAL"

Tramonte deixa a TV no dia 30 para montar plano de gestão à PBH

DANIEL PROTZNER/ALMG

MAURO TRAMONTE VAI SE DEDICAR À CAMPANHA E À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No meio político e da comunicação, muitos duvidam que ele deixará a Record para ser candidato a prefeito de Belo Horizonte, a exemplo do que ocorreu outras vezes. Por essa razão, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), de 63 anos completados em 17 de maio, resolveu criar fato político para confirmar sua pré-candidatura e mostrar convicção. Na próxima quinta-feira, ele se despede da TV, após 16 anos no comando do Balanço Geral, e de uma audiência de cerca de 1,5 milhão de telespectadores/dia.

Vai impactar a pré-campanha eleitoral com a antecipação em 30 dias da exigência legal feita a comunicadores que vão disputar as eleições. A dúvida sempre se fixou na comparação entre seus ganhos como apresentador, bem acima daqueles de prefeito, além dos inúmeros problemas da capital mineira. Como fez nas duas campanhas a deputado estadual, vai pegar uma licença com a promessa de voltar caso não tenha êxito eleitoral.

Estimulado por decisões da cúpula de seu partido e por informações de que estaria à frente dos concorrentes, Tramonte tomou a decisão, apesar da demora. "Vou tirar uns dias pra descansar da TV depois de 16 anos e continuar me dedicando à Assembleia Legislativa e a ouvir as pessoas como sempre fiz. Vou continuar me preparando com uma equipe técnica na montagem de um plano de governo para a cidade, com propostas simples, mas resolutivas de problemas cruciais", adiantou ele. As prioridades de seu plano de gestão estariam na mobilidade urbana e saúde pública. Em 2018, obteve 516 mil votos para deputado e foi reeleito, em 2022, com 110 mil.

ACM NETO/INSTAGRAM

FUAD NOMAN REÚNE-SE COM ACM NETO E RUEDA

UNIÃO VEM REFORÇAR FUAD

Depois de reclamar de isolamento, o prefeito de BH e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), teve reforço político do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) e do presidente do partido, Antônio de Rueda. Eles vieram agradecer a Fuad pela nomeação do indicado deles, Bruno Barral, para a Secretaria de Educação de BH há 41 dias. Ex-secretário da mesma pasta em Salvador, Barral saiu da Bahia com problemas com a Justiça por contratos de sua empresa com Santo Antônio de Jesus (BA), mas não teve problemas em ser acolhido por aqui. Até porque, deve ser difícil encontrar secretário de Educação por aqui. Zema chegou a nomear uma carioca para a pasta no 1º mandato e, agora, Fuad recorre a um baiano. O mais importante para o prefeito é que o União vai apoiá-lo e tem um bom tempo de TV na propaganda eleitoral.

DESMONTE INCENTIVADO

Em mais uma ação do desmonte continuado, a direção da Cemig divulgou, na sexta (24), circular sobre o novo Programa de Demissão Voluntária Programado (PDVP) 2024. Podem aderir todos os empregados da Cemig, Cemig D e Cemig GT. Muitos já saíram por conta do ambiente de trabalho e da política de pessoal e, agora, outros farão o mesmo. A medida acontece quando o estado renegocia sua dívida de R$ 160 bilhões com o governo federal por meio da revisão dos juros e da federalização de estatais, como a Cemig.

ESTATAL DÁ R$ 2 MI/DIA AO ESTADO

Além da queda de qualidade dos serviços prestados, analistas apontam que o PDVP influencia no balanço, aumentando os lucros e dividendos aos acionistas, O projeto principal da atual gestão é a privatização. Em seus discursos, Zema e o vice Mateus Simões, sempre que podem, desqualificam os serviços da estatal, apesar de a companhia gerar dividendos de R$ 730 milhões/ano para o Estado, ou R$ 2 milhões/dia.

ZEMA: DUPLO CASTIGO A SERVIDOR

Chamados de "casta privilegiada" e de "carrapato maior do que a vaca", os servidores civis e militares ganharam duplo castigo de Zema. Nesta semana, e na próxima, o governador conclui o primeiro, ao aprovar por meio do rolo compressor governista a reposição salarial de 3.62%. É um índice abaixo da inflação de 4,62% e dos percentuais concedidos por outros poderes e órgãos públicos autônomos. O segundo castigo é a reforma da previdência deles.

NÚMEROS NÃO ENGANAM

Os números não deixam ilusões. Com uma mão, Zema dá reposição de 3,62%; com a outra, aumenta a contribuição previdenciária deles. No caso dos militares, irão pagar 5,5% a mais do que é pago hoje, além de oficializar o fim da contribuição patronal de 16% (ou R$ 70 milhões/mês). Para os civis, o castigo será maior, porque a contribuição previdenciária deles será reajustada em cerca de 80%. De acordo com o governo, essa seria a única forma de melhorar a caótica assistência médica e hospitalar deles.

ESTRATÉGIA EQUIVOCADA

Ao perceber o erro cometido, de enviar esse pacote de maldades unificado à Assembleia Legislativa, o governo mudou a estratégia. Segundo a deputado Beatriz Cerqueira (PT), diante do desgaste, Zema resolveu desmembrar os projetos, adiando a mudança na previdência para depois da aprovação da reposição . "A tentativa é fragmentar o funcionalismo", disse ela, sustentando que a intenção é sucatear os institutos de previdência dos servidores (Ipsemg e o IPSM).

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS – 14/05/2024

PROTESTOS DE DIFERENTES CATEGORIAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MARCAM TODA A TRAMITAÇÃO DA PROPOSTA OFICIAL DE REAJUSTE LINEAR DE 3,62% PARA SERVIDORES DO EXECUTIVO ESTADUAL

FUNCIONALISMO EM MINAS

DIFERENÇAS SALARIAIS DIVIDEM SERVIDORES

Em meio a embate sobre reajuste, dados mostram que vencimentos do Executivo vão do teto de R$ 5,6 mil pago a 94% dos trabalhadores da educação aos mais de R$ 22,5 mil da maioria nas áreas fiscal e jurídica

GABRIEL RONAN E THIAGO BONNA

Em meio à pressão sobre o governador Romeu Zema (Novo) por reajustes maiores para os servidores, diante do projeto de lei que tramita na Assembleia prevendo recomposição linear de 3,62%, o funcionalismo mineiro convive com um quadro de discrepância salarial que torna bem diferentes os efeitos financeiros da proposta oficial. O desnível de vencimentos fica evidente com base em informações do Portal da Transparência do Executivo, segmentados pelo Núcleo de Dados do **EM**.

Por eles, é possível constatar, por exemplo, que, enquanto 93,8% dos servidores da Secretaria de Estado de Educação ganham entre 1 e 4 salários mínimos (de R$ 1.412 a R$ 5,6 mil), mais da metade dos funcionários da Fazenda e da Advocacia-Geral (AGE) recebem acima de 16 salários mínimos. A maioria dos funcionários dos órgãos dedicados à arrecadação e à defesa jurídica do estado está, portanto, na "nata" da folha paga pelo Palácio Tiradentes, embolsando – sem considerar os auxílios complementares – mais de R$ 22,5 mil por mês.

Nas últimas semanas, a Assembleia de Minas aprecia proposta da gestão Zema para reajustar os salários de todas as categorias em 3,62%, patamar abaixo da inflação acumulada do ano passado, fechada em 4,62% pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O texto tem desagradado diferentes sindicatos representativos do funcionalismo.

Mas a discussão tem pesos diferentes a depender das categorias. Os altos salários da Fazenda, por exemplo, são puxados, sobretudo, pelos auditores fiscais e gestores fazendários. São 1.651 servidores de ambos cargos ganhando acima de R$ 22,5 mil. Na AGE, os vencimentos robustos são puxados pelos 437 procuradores do estado recebendo nesse mesmo patamar.

Em nível um pouco abaixo, mas ainda na nata do funcionalismo, estão os servidores da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Quase metade deles (45,8%) ganham entre oito e 16 salários mínimos, portanto entre R$ 11,2 mil e R$ 22,5 mil. Na CGE estão lotados os auditores internos do governo. No total, 83 servidores com esse cargo se encaixam nessa na faixa.

A realidade dos auditores e procuradores, no entanto, é bem diferente da dos demais trabalhadores do governo de Minas. E, mesmo entre os setores que não integram essa nata do funcionalismo, as diferenças salariais chamam a atenção. Duas das categorias que mais pressionam o governo de Minas por reajuste, a educação e a segurança pública, por exemplo, encaram cenários quase opostos.

"MUITA GENTE RECEBE MENOS QUE O MÍNIMO"

Enquanto 93,8% dos servidores da educação ganham até R$ 5,6 mil, 67,5% dos militares ultrapassam essa faixa que abrange a maioria dos professores. Dos 49.049 policiais e bombeiros militares listados no Portal da Transparência, 33.112 recebem acima de R$ 5,6 mil. Também integrante das forças de segurança, a Polícia Civil tem 78,2% dos seus servidores ganhando acima da realidade de 94% dos professores e outros trabalhadores da área.

A diretora estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), Marcelle Amador, afirma que a situação dos trabalhadores da rede estadual é ainda pior do que os dados mostram. "Tem muita gente que recebe menos que um salário mínimo. São mulheres e homens que estão nas cantinas, preparando a merenda; que recebem as pessoas na portaria; que limpam as salas e os banheiros... Isso é muito sério, muito grave. Sempre denunciamos que a educação recebe os menores salários do Executivo", diz.

Segundo ela, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) garante um piso de R$ 4.580,57 à categoria, mas a administração pública paga um piso de R$ 2.652,29.

DEFASAGEM NA SEGURANÇA

Ainda que represente uma categoria com padrões de vencimento mais altos, o presidente Sindicato dos Servidores da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais (Sindipol-MG), Wemerson Oliveira, também se queixa da defasagem salarial, que segundo ele chega a 41,6% nos últimos sete anos. "Quando a gente fala dessa discrepância de quase 300% (de reajuste) para o governador e 3,62% (de aumento) para os demais servidores, o Zema quer dizer: 'Vamos sucatear o serviço público de Minas Gerais'", diz.

Heder Martins, da Associação dos Praças Policiais e dos Bombeiros Militares de Minas Gerais, complementa: "Nós negociamos com o governador, em 2020, uma recomposição de 40%, que seria escalonada no primeiro mandato do Zema. Ele perdeu a credibilidade quando mandou para a Assembleia esse projeto e não cumpriu o acordo", denuncia.

LEIA MAIS SOBRE DIFERENÇAS SALARIAIS DO FUNCIONALISMO NA PÁGINA 4

FUNCIONALISMO EM MINAS

REAJUSTE PODE VARIAR DE R$ 51 A MAIS DE R$ 3 MIL

Aumento linear de 3,62% proposto pelo estado terá impacto bem distinto entre categorias do Executivo; 75% dos servidores terão R$ 202 a mais, bem menos que no caso de supersalários

Portal da Transparência

Números mostram discrepância salarial entre categorias do governo de Minas

(Em %)

Paulinho Miranda

Órgão	Entre 1 e 4 salários mínimos	Entre 4 e 16 salários mínimos	Acima de 16 salários mínimos
Advocacia-Geral do Estado (AGE)	38,2%	6,3%	55,4%
Controladoria-Geral do Estado (CGE)	23,6%	59,6%	16,7%
Secretaria de Estado de Fazenda	6,3%	34,3%	59,2%
Secretaria de Estado de Educação	93,8%	6,17%	0,001%
Polícia Civil	21,7%	71,5%	6,7%
Polícia Militar	33,8%	63,6%	2,5%
Corpo de Bombeiros	23,1%	74,7%	2%
Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop)	94%	6%	0%
Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam)	29,1%	70,8%	0%
Fundação Educacional Caio Martins (Fucam)	75,5%	24,4%	0%
Fundação Clóvis Salgado (FCS)	74,4%	25,5%	0%
Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig)	73,3%	21,1%	5,5%
Fundação Helena Antipoff (FHA)	98%	1,9%	0%
Fundação Hemominas	80,5%	18%	1,4%
Fundação João Pinheiro (FJP)	43,7%	52,1%	4,2%
Fundação Rural (Ruralminas)	50%	50%	0%
Fundação TV Minas (Rede Minas)	97,3%	2,7%	0%
Fundação Ezequiel Dias (Funed)	70,3%	28,8%	0,9%*

Alguns dados não somam 100% devido a arredondamentos

Fonte: Portal da Transparência do Governo de Minas

GABRIEL RONAN E THIAGO BONNA

Caso o Projeto de Lei 2.309/2024, que prevê reajuste de 3,62% para o funcionalismo do Executivo do governo de Minas, seja aprovado pela Assembleia, os servidores que recebem até um salário mínimo (R$ 1.412) terão um aumento de R$ 51,11; já os que ganham cerca de quatro mínimos (R$ 5,6 mil) terão reajuste de R$ 202,72, o que atinge 75% dos funcionários do Executivo.

Aqueles que têm vencimentos de R$ 11,2 mil terão um aumento de R$ 405,44. Os mais de 4,5 mil servidores que recebem acima de 16 salários mínimos terão reajuste de, ao menos, R$ 814,50.

Ainda com base no Portal da Transparência, alguns servidores chegam a ter remuneração bruta de quase R$ 88 mil, o que pode significar mais R$ 3.184,51 no contracheque. Isso levando em conta apenas o salário-base.

FUNDAÇÕES COM BAIXOS SALÁRIOS

Dos 51 órgãos do governo de Minas, 12 são fundações de diferentes setores, como educação, saúde, ciências, cultura e meio ambiente. Em todas elas, a realidade é de vencimentos baixos, de até R$ 5,6 mil, como ocorre na educação. Dos 17.053 servidores lotados nas fundações, 12.931 (75,8%) convivem com salários nessa realidade. Chave para execução de políticas públicas na área da saúde, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), por exemplo, paga 76,4% dos seus funcionários dentro dessa faixa.

Entre as fundações, a única que tem salários melhores é a João Pinheiro (FJP), responsável pela oferta de cursos de administração pública. Cerca de 30% dos servidores da FJP ganham entre oito e 16 salários mínimos (entre R$ 11,2 mil e R$ 22,5 mil). A realidade é completamente diferente nos órgãos do tipo ligados à cultura. A Fundação de Arte de Ouro Preto, por exemplo, tem 62% dos seus 50 servidores ganhando entre um e dois salários mínimos (entre R$ 1.412 e R$ 2.824). Nas fundações Clóvis Salgado e TV Minas, 21,1% e 48,6%, respectivamente, recebem no mesmo patamar.

AUMENTO É MAIOR FORA DO EXECUTIVO

Outro projeto de lei, protocolado no início deste mês, prevê reajuste maior do que o proposto para os servidores do Executivo para integrantes do Legislativo e do Judiciário mineiros. A matéria tramitou por 10 dias na Assembleia e foi aprovada. O texto já recebeu sanção do governador Romeu Zema (Novo). Integrantes do Tribunal de Justiça e do Ministério Público de Minas Gerais tiveram aumento de 4,18%; o reajuste para a Defensoria Pública foi de 4,5%; o Tribunal de Contas, por sua vez, recebeu um aumento de 4,62%; e os servidores do Legislativo passaram a ganhar 3,93% a mais, além de um acréscimo retroativo de 2,11% a 2023.

FORÇAS DE SEGURANÇA DEBATEM PREVIDÊNCIA

No cerne das discussões sobre o reajuste do funcionalismo estadual proposto em projeto que tramita na Assembleia está também o aumento na contribuição dada pelas forças de segurança ao Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM). Hoje, os militares pagam uma alíquota única de 10,5% para o sistema de previdência, sem qualquer repasse vinculado à saúde. A proposta do governo é aumentar essa contribuição para 13,5%, adicionando 3 pontos percentuais para financiar os serviços dos hospitais militares.

A discrepância observada entre as diversas categorias do Executivo também se estende ao próprio IPSM. Cerca de 60% dos 183 servidores do instituto recebem, atualmente, entre um e dois salários mínimos, portanto ganham, no máximo, R$ 2.824 – a metade da faixa salarial a partir da qual está a maioria dos servidores militares.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PROTESTO DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO NA ALMG: CATEGORIA DIZ QUE ESTADO PAGA ABAIXO DO PISO

GOVERNO DE MINAS DIZ QUE SEGUE ESPECIFICIDADE DAS CATEGORIAS

Em nota, o governo de Minas informa que os vencimentos pagos aos servidores "seguem diretrizes estabelecidas em legislações próprias para as distintas categorias exercidas na administração pública – respeitando as especificidades inerentes às diferentes ocupações". De acordo com o Executivo, "os vencimentos são determinados por meio de pisos nacionais, definidos em legislações federais aprovadas pelo Congresso Nacional e seguidas por todos os estados do país, obrigatoriamente".

O estado garante que o piso da segurança pública é de R$ 5.097,15. No caso da educação, o governo informa que "mantém atualizado o pagamento do piso nacional da educação, definido pelo governo federal". De acordo com a administração Zema, "o vencimento básico inicial dos professores do estado é de R$ 2.652,22 para a jornada de 24 horas semanais. Com reajuste geral de 3,62% proposto pelo governo a todos os servidores, esse valor passará a ser de R$2.748,34 para a mesma jornada".

O governo também garante que incluiu no projeto de reajuste geral, que tramita na Assembleia Legislativa, uma proposta para que a educação receba aumentos no mesmo momento em que a União reajusta o piso nacional. O estado não se posicionou sobre o nível salarial das fundações. ■

EXECUTIVO

ZEMA PRIORIZA REAJUSTE E ATRASA PROJETOS DO IPSEMG E DO IPSM

Sob pressão do funcionalismo, governo quer aprovar a proposta de aumento de 3,62% e deixar para depois as mudanças nas contribuições da previdência

ALESSANDRA MELLO

GUILHERME DARDANHAN/ALMG

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA: PROJETO DE REAJUSTE DOS SERVIDORES ESTÁ PRONTO PARA VOTAÇÃO

Pressionado pelo funcionalismo por causa dos projetos de lei que elevam as contribuições dos servidores civis e militares e pela proposta de aumento abaixo da inflação, o governo do estado resolveu travar uma batalha de cada vez. A orientação para a base governista é desacelerar os projetos de lei 2238/24 e 2239/24, que tratam, respectivamente, das mudanças nos descontos e alíquotas do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Minas Gerais (Ipsemg) e e do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM).

As duas propostas foram retiradas da pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a pedido do líder do governo, João Magalhães (MDB), e seguem em compasso de espera no Legislativo mineiro. Já em relação ao projeto de lei que corrige os salários de todo o funcionalismo em 3,62%, a determinação é avançar em sua tramitação para reduzir o desgaste do governo, principalmente junto às forças de segurança.

Somente depois que o projeto da correção salarial for aprovado, é que as alterações nos institutos voltarão a ser analisadas. O projeto do aumento está pronto para ser analisado em primeiro turno e deve entrar na pauta de votação até amanhã. No entanto, ele não deve ser votado nesta data, pois a oposição já anunciou que vai apresentar emendas no plenário. Com isso, ele volta para as comissões e deve ser votado de fato em primeiro turno somente depois do feriado. A expectativa é que ele tenha sua votação concluída antes da primeira quinzena de junho. O aumento a ser aprovado é retroativo a janeiro deste ano.

A partir daí, é que o governo volta a concentrar seus esforços para aprovar os projetos do Ipsemg e IPSM. Ambos aumentam os valores a serem pagos pelo servidor para manter os institutos e, no caso do IPSM, reduzem a contribuição do estado, que vem aumentando o desgaste do governador Romeu Zema (Novo) com as forças de segurança, principalmente com a Polícia Militar, que já fala em aquartelamento caso a proposta avance.

Desde a semana passada, as polícias cercam o governador em todas as suas agendas públicas com protestos contra o aumento abaixo da inflação e com as alterações nos institutos de saúde e seguridade. Na sexta-feira, Zema chegou a cancelar uma agenda pública no interior do estado, onde as polícias preparavam um protesto contra ele. Também houve, na semana passada, desentendimento entre os seguranças do governador e os policiais que protestavam contra Zema na entrada de um evento onde ele era esperado.

Um deputado experiente da base governista diz que a maior preocupação é com o IPSM, pois o governo teme que as ameaças das forças de segurança se concretizem, por isso o projeto pode ser analisado somente depois do Ipsemg. Para esse parlamentar, o governo "foi infeliz" ao enviar três propostas impopulares para o funcionalismo ao mesmo tempo em um momento em que já havia uma tensão em função das pressões por aumento de salários.

A deputada Beatriz Cerqueira (PT), que representa no Parlamento muitas categorias do funcionalismo público, afirma que a estratégia do governo de fragmentar a votação é uma "tentativa de diminuir pressão e desgaste". "O governo Zema avaliou que errou na sua tática. Concentrou três projetos que trouxeram muita mobilização do funcionalismo para tramitação ao mesmo tempo na Assembleia Legislativa", analisa.

Segundo ela, em função dessa mudança de estratégia pelo estado, a oposição também vai se rearticular e intensificar os debates e reuniões para discutir as propostas dos institutos e convocar o funcionalismo para intensificar a pressão junto aos deputados e ao governo.

O PL 2.238/24 mantém o desconto mensal de 3,2%, mas aumenta em 81% a contribuição mínima e máxima paga pelos servidores ao Ipsemg, além de criar outras alíquotas para que dependentes tenham direito aos serviços. Já no PL 2.239/24, o governo eleva o desconto dos policiais e bombeiros para a manutenção do IPSM de 10,5% para 13,5% e reduz a contribuição do estado de 16% para 1,5% . Apesar de ter orientado a base a reduz a velocidade de tramitação dessas propostas, elas seguem sendo prioritárias para o governo, pois vão aumentar a arrecadação para a manutenção dos institutos, todos deficitários, e diminuir os investimentos do estado nessas entidades. ■

SÉRGIO ABRANCHES

"LULA PARECE IMAGINAR QUE BASTA COMBATER O DESMATAMENTO PARA O BRASIL SE MANTER NA VANGUARDA E NA LIDERANÇA DO PROCESSO DE PREVENÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA"

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

As contradições insustentáveis à esquerda e à direita

A tragédia do Rio Grande do Sul mostrou o conflito insanável entre a visão dominante de "desenvolvimento" e os limites ambientais. Foi nosso primeiro macrodesastre socioclimático. Definiu novo perfil de eventos climáticos extremos causado pelo patamar de aquecimento global inaugurado em 2023. Nem todos os eventos climáticos terão a mesma intensidade devastadora. Aqueles determinados apenas por condições locais não terão a mesma magnitude. Mas a nova marca é global e a confluência planetária de condições propiciadoras de megaeventos extremos será mais frequente e determinará outros desastres como o do Rio Grande do Sul ou piores.

O presidente Lula acertou na atitude, no apoio emergencial e de reconstrução do estado devastado. Porém, parece não querer ajustar as diretrizes de seu programa de "desenvolvimento" às exigências desse novo tempo. As contradições entre o seu comprometimento ambiental e climático e suaconcepção do que é desenvolvimento são evidentes.

Ele insiste em forçar a Petrobras a direcionar a maior parte de seus recursos à reestatização de refinarias que servem apenas à expansão da carbonização da sociedade e à exploração de petróleo no mar do Amazonas. Um erro estratégico, climático e ambiental. Como representante do acionista majoritário, Lula faria melhor em indicar que a nova prioridade seria a transição da Petrobras para uma companhia de energia, programando investimentos para a substituição progressiva do petróleo pelos biocombustíveis, energia solar e eólica.

Entre as prioridades incompatíveis com o compromisso de desmatamento zero na Amazônia está a pavimentação da BR-319, que levará a conhecida destruição em espinha de peixe para regiões mais preservadas da floresta. Espinhas de peixe aparecem com nitidez nas imagens de satélite da região com os cortes transversais da mata ao longo das estradas. Também não se pode considerar parte do progresso, a Ferrogrão, ferrovia que desrespeita os limites de terras indígenas, que são notórias por manterem a floresta muito mais preservada do que as unidades de preservação federais e estaduais.

Progresso antiambiental e anticlimático é o seu contrário, regresso. Lula parece imaginar que basta combater o desmatamento para o Brasil se manter na vanguarda e na liderança do processo de prevenção à mudança climática. Não é. Nossa matriz elétrica é mais limpa por causa das hidrelétricas e do crescimento significativo do uso de energia eólica e solar. Mas nossa matriz energética é fóssil, com excesso de uso de petróleo nos transportes. Nossa logística de grande distância é rodoviária, movida a diesel.

E insistimos no rodoviarismo insustentável sem buscar a eletrificação eficiente de nossas ferrovias, que deviam ser expandidas para transportar cargas e passageiros a longa distância. Também não temos planos para eletrificar nossos transportes públicos urbanos e interurbanos. Desperdiçamos a vantagem de termos melhores condições para descarbonizar o país que a maioria dos países. O líder do PT na Câmara acaba de propor projeto com uma cláusula que garante térmicas a carvão nos leilões de reserva de energia. Quer carbonizar mais nossa matriz elétrica, em lugar de descarbonizar.

As contradições entre a noção de desenvolvimento e o imperativo de conter o aquecimento global nos limites do Acordo de Paris, de 1,5 grau Celsius, não são monopólio da esquerda. Nem preciso mencionar o bizarro negacionismo de Bolsonaro e seu séquito de "fakenewers".

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, desfigurou o código ambiental com centenas de mudanças, segundo ele disse na televisão, "para conciliar desenvolvimento e meio ambiente". É a desculpa usual daqueles que não veem a questão ambiental e climática como prioridade na definição do desenvolvimento a buscar.

Disse que viu os alertas de eventos extremos, mas "tinha outra agenda, outras pautas, outras prioridades". Pois é. As comportas emperradas, as bombas inoperantes arrasaram boa parte do estado. A ausência de medidas de prevenção de alcance estadual cuidou de destruir o restante.

Quantos desastres, mortes, cenas devastadoras, perdas irrecuperáveis serão necessárias para que a elite governante do Brasil reconheça que o único caminho é definir a questão climática e ambiental como elemento central do que será desenvolvimento? Isto não nos retira do novo patamar de aquecimento, nem nos livra de eventos extremos, mas nos dá a chance de reduzir sua frequência e nos tornarmos mais resilientes.

ELEIÇÕES

PRÉ-CANDIDATOS À PBH TROCAM FARPAS PELAS REDES SOCIAIS

Marcha dos prefeitos nos governos Bolsonaro e Lula motiva postagens dos deputados Bruno Engler (PL) e Rogério Correia (PT), ambos de olho na prefeitura

VINICIUS PRATES

Os pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), deputado estadual Bruno Engler (PL) e deputado federal Rogério Correia (PT-MG), trocaram farpas nas redes sociais neste domingo em defesa, cada um, de seus maiores cabos eleitorais: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Engler, defensor ferrenho da gestão de Bolsonaro, criticou a relação de Lula com os prefeitos, alegando que o petista só entrega promessas aos gestores municipais.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES

ENGLER E CORREIA SAÍRAM EM DEFESA DO PRINCIPAL CABO ELEITORAL DE CADA UM

Em suas redes sociais, Engler afirmou que no governo Bolsonaro, os prefeitos recebiam o que era prometido e "mais um pouco". "Com Jair Bolsonaro, os prefeitos não iam a Brasília, em 'marchas', atrás de dinheiro. Eles sempre recebiam o que lhes era devido, dentro do prazo, e mais um pouco. Hoje os prefeitos marcham na capital federal e recebem apenas promessas. Triste realidade", publicou.

Poucas depois, Rogério Correia rebateu as alegações do deputado estadual, afirmando que ele estava propagando fake news. Em sua publicação, o deputado federal petista relembrou que durante o governo Bolsonaro ocorreram duas marcha de prefeitos. "Começou o pré-candidato bolsonarista a soltar fake news. E duas em uma só postagem. A 1ª que no governo do inelegível não tinha marcha de prefeito, na verdade foram duas. A 2ª que Lula só entrega promessas. Só para BH foram R$ 3 bilhões no PAC, por enquanto", afirmou o pré-candidato se referindo ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções anunciado para Belo Horizonte.

Ao contrário do que afirma Bruno Engler, durante o governo Bolsonaro, os prefeitos realizaram duas marchas a Brasília. As outras foram suspensas em função da epidemia de COVID-19. A fala de Engler é praticamente a mesma feita por Bolsonaro também em suas redes sociais.

EX-PRESIDENTE

Pouco antes de Engler criticar Lula, ex-presidente afirmou que, durante seu mandato, prefeitos não precisavam realizar 'marchas' em busca de mais repasses financeiros, em uma crítica a Lula. Na marcha dos prefeitos realizada semana passada em Brasília, os gestores municipais cobram mais recursos do governo federal para os municípios.

Candidato de Bolsonaro em Belo Horizonte, Engler aguarda a vinda do ex-presidente para lançar sua candidatura. O evento estava marcado para o começo deste mês, mas foi adiado em função da internação de Bolsonaro para tratamento de erisipela. A nova data ainda não foi definida. ■

NACIONAL

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SORTEIO
Mega-Sena acumula e vai a R$ 75 milhões ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

AINDA SEM ENERGIA ELÉTRICA

População do estado segue vivendo o drama da falta de luz. Mortos chegam a 169

ANSELMO CUNHA/AFP

A FORÇA AÉREA BRASILEIRA MONTOU UM ESQUEMA PARA ENVIAR GALÕES AOS MUNICÍPIOS MAIS PREJUDICADOS PELAS CHUVAS. ATÉ O MOMENTO, AS DOAÇÕES FORAM DE 1,5 MILHÃO DE LITROS DE ÁGUA

NELSON ALMEIDA/AFP

POUCO MAIS DE 30 MIL PONTOS ESPALHADOS POR PORTO ALEGRE ESTÃO SEM LUZ POR MOTIVOS DE SEGURANÇA, A PEDIDO DA DEFESA CIVIL, DO CORPO DE BOMBEIROS E DA PREFEITURA MUNICIPAL

O Rio Grande do Sul ainda registra mais de 100 mil pontos sem energia elétrica devido às chuvas e inundações que atingem o estado desde o início do mês, de acordo com boletim divulgado pelo governo estadual nesse domingo (26). Os serviços são prestados pelas empresas CEEE Grupo Equatorial e RGE Sul, que pertencem à CPFL Energia.

Segundo o governo estadual, os serviços ofertados pela CEEE Grupo Equatorial não estão funcionando em 42.670 pontos, o que abarca 2,2% do total de clientes da empresa.

Em comunicado público feito na quinta-feira (23), a CEEE apontava que 33 mil clientes estavam sem energia elétrica somente na cidade de Porto Alegre.

Em 31 mil casos, os desligamentos ocorreram por motivos de segurança, e atendendo a pedido da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e da prefeitura. A empresa diz que opera dia e noite "com o objetivo de alinhar ações conjuntas para minimizar riscos e restabelecer a energia elétrica dos gaúchos com a máxima agilidade e segurança". As regiões mais afetadas são Metropolitana (46 mil), Vale dos Sinos (16,1 mil), Vale do Taquari (4 mil) e Vale do Rio Pardo (2,6 mil).

55 mil quilos

DE ALIMENTOS FORAM DOADOS A PORTO ALEGRE PARA AJUDAR A POPULAÇÃO DESABRIGADA

Até o fechamento dessa edição, haviam sido registradas 169 mortes desde o início das enchentes no estado.

DOAÇÕES

A água potável e os alimentos lideram a lista de doações que chegaram ao Rio Grande do Sul para os afetados pelas enchentes. Foram 1,5 milhão de litros e 202 toneladas de alimentos. Também foram doados 364,5 mil kits de roupa, 244,4 mil kits de material de higiene pessoal. As cestas básicas foram 166 mil.

Além deste material, foram doados produtos de limpeza, ração para animais, fraldas e kits de roupa de cama, mesa e banho. Os três municípios mais afetados pela tragédia foram os que mais receberam doações.

Porto Alegre recebeu 258 mil litros de água potável, 213 mil kits de roupas e 55 mil quilos de alimentos. Para Canoas foram destinados 123 mil litros de água, 39 toneladas de comida, 19,4 mil litros de leite e 35 mil kits de roupas, entre outros. Já para Eldorado do Sul foram enviados 267 mil litros de água, 19,4 mil kits de roupas e 14,6 mil de higiene pessoal.

VIA PIX

O estado do Rio Grande do Sul anunciou que o valor arrecadado em doações via pix ultrapassava os R$ 116,8 milhões.

Segundo informações da página SOS Enchentes, do governo do estado, famílias serão beneficiadas com os valores doados via pix. Ao todo, 25,5 mil famílias foram identificadas pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão para receber os valores. No dia 17, os recursos foram disponibilizados para as primeiras 428 famílias das cidades de Arroio do Meio e Encantado.

O cronograma para pagamento nas demais cidades será divulgado nos próximos dias pelo governo do estado. (Folhapress) ■

JUDICIÁRIO

CADERNO "DIREITO & JUSTIÇA MINAS" ESTREIA AMANHÃ

Nova publicação do **EM** terá circulação quinzenal, com abordagem de temas relevantes sobre o direito de forma leve, inovadora e conteúdo imparcial

MARIANA COSTA E THIAGO BONNA

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS

O PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS, DÉCIO FREIRE, NO LANÇAMENTO DO CADERNO "DIREITO & JUSTIÇA MINAS"

Estreia amanhã o "Direito & Justiça Minas", novo caderno do **Estado de Minas**, com circulação quinzenal em versão impressa de oito páginas. As notícias serão atualizadas diariamente no Portal Uai. O objetivo da publicação é abordar temas relevantes no âmbito do direito, mas apresentados de forma leve e inovadora, sempre com riqueza de conteúdo e imparcialidade.

No evento de lançamento do caderno, na segunda-feira (20/5), o presidente dos Diários Associados, Josemar Gimenez de Resende, destacou que a publicação vai aproximar o Poder Judiciário da população. "Acreditamos ser um produto importante, principalmente, no momento em que o Brasil vive, em que a gente possa discutir essas questões jurídicas hoje. Um poder especificamente importantíssimo para a condução do Brasil."

"Entendemos que, com esse espaço, conseguiremos contribuir com o Estado democrático de direito pleno, para uma sociedade mais livre e para amplas discussões entre os órgãos do sistema de Justiça", afirmou o presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados, Décio Freire.

Freire explica que o caderno contará com entrevistas, artigos e discussões atuais e relevantes no mundo jurídico e nacional. Personalidades do Poder Judiciário, Ministério Público e advocacia terão espaço cativo nos espaços "Judiciário em foco", "A voz do MP" e "Tribuna da Advocacia".

"Haverá uma coluna chamada 'Sem a toga', com entrevistas de autoridades e membros do Poder Executivo, Ministério Público, advocacia, demais órgãos de Justiça, para falar do que fazem nas horas vagas. A ideia é humanizar, aproximar mais as autoridades do leitor, do jurisdicionado", acrescenta Freire.

Ele adianta que, na primeira edição, haverá artigos do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), José Arthur Carvalho Pereira Filho, do procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, e do presidente da OAB Minas Gerais, o advogado Sérgio Leonardo.

A coluna "Mundo Jurídico" vai reunir notícias e informações mais importantes do sistema de Justiça do estado. As autoridades e personalidades do mundo jurídico, que estiveram presentes no evento de lançamento do caderno, destacaram a importância do espaço para um diálogo da comunidade jurídica com a sociedade.

"É inegável a importância de termos condição de levar àqueles que não têm convivência diária com o direito e vão ter a oportunidade de se conectarem com temas jurídicos que são tão importantes para a construção do que é uma sociedade justa e democraticamente organizada", afirmou o vice-governador Mateus Simões.

A presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), Mônica Sifuentes, destaca a importância dos Diários Associados para a história do Brasil e de Minas. "Sei do impacto que esse caderno traz para a comunidade jurídica. A oportunidade de expressar as ideias e de se conhecer, se relacionar, relacionar suas ideias por meio deste grande instrumento que os Diários Associados colocam à nossa disposição. Essa iniciativa reverberará para todos os estados do país."

Agostinho Patrus, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), lembra que convivemos com temas jurídicos no dia a dia. "É fundamental que o jornal mais tradicional e importante de Minas Gerais reviva esse caderno, que traz um assunto tão relevante para a população, com fácil acesso para as pessoas poderem entender. Essa é também uma missão de todos os tribunais no Brasil. Para que as decisões sejam mais fáceis e para que as pessoas possam entender", avalia.

FORMAÇÃO

O desembargador do TJMG Luís Carlos Balbino Gambogi vai na mesma linha. "Um livro, por mais lido que seja, fica no meio acadêmico. Enquanto o caderno, da forma como está sendo concebido, vai alcançar a sociedade e atingir o leitor, que não tem uma vida ligada diretamente ao direito, mas que poderá tirar proveito tanto da formação de sua consciência jurídica quanto das questões jurídicas, que estão sendo discutidas nos poderes do país."

"É um espaço também para os operadores do direito, seja do Poder Judiciário, Ministério Público e advogados apresentarem suas opiniões sobre os mais diversos temas ligados ao mundo jurídico", afirma Leonardo Novaes, advogado e sócio do escritório Müller, Novaes, Giro e Machado Advogados.

O sócio dele, Gabriel Soares Machado, ressalta que o espaço é uma demonstração de apreço e respeito pelo cidadão. "Considerando que o direito está vinculado a vida de todo e qualquer cidadão, ao veicular esse tipo de informação, o que o **Estado de Minas** faz é demonstrar um apreço e um respeito pelo cidadão, para que ele possa estar mais bem informado com os direitos e deveres típicos de um Estado democrático como é o nosso."

O presidente da OAB Minas Gerais, Sérgio Leonardo, afirmou: "Um caderno inovador, totalmente conectado com o espírito vanguardista de Assis Chateaubriand e que trará informação jurídica para a sociedade mineira. Costumo dizer que o direito está na vida de todos. Da hora que a gente acorda de manhã porque tem um compromisso marcado numa relação contratual, quando saímos de casa e temos que respeitar as regras de trânsito, quando paramos na padaria para comprar um pão de queijo e tomar um café, se estabelece uma relação de consumo, guiada por normas jurídicas". ■

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CIGARROS ILEGAIS
De cada 100 vendidos, 36 são clandestinos ►►►

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Para acessar: aponte o celular

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

19%

deverá ser a queda da produção brasileira de arroz na safra 2023/2024. O tombo é resultado dos estragos provocadas pelas chuvas nas lavouras do Rio Grande do Sul

Chuvas no RS causarão maior sinistro da história do mercado de seguros

NELSON ALMEIDA/AFP

A catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul representará o maior sinistro do setor de seguros provocado por um único evento na história do Brasil. Quem diz isso é a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), que fez um balanço preliminar das solicitações de indenizações. A entidade revela que, até agora, R$ 1,6 bilhão em pedidos já foram feitos por segurados, mas trata-se de número preliminar que certamente crescerá muito nos próximos dias. Para efeito de comparação, a pandemia de COVID-19 gerou perdas de R$ 7,5 bilhões para o mercado segurador. A reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá grandes somas de recursos. Técnicos do governo estadual calculam que a restauração da infraestrutura pública custará pelo menos R$ 19 bilhões. Outra estimativa, desta vez feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), apontou que a reconstrução do estado poderá custar R$ 100 bilhões.

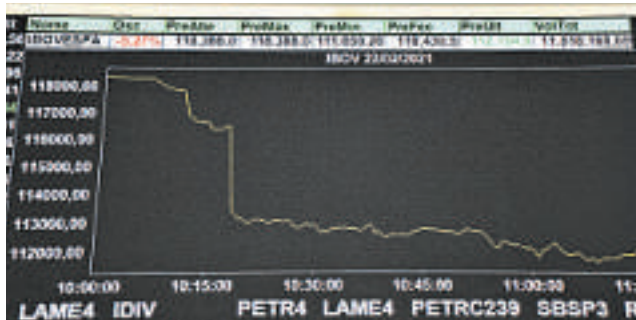
MAURO PIMENTEL/AFP

"A impressão que tenho é que, ano após ano, fica mais evidente que o arranjo institucional que se acostumou chamar de economia mista é um erro. Um formato que precisa agradar forças antagônicas não tem como ser sustentável por muito tempo"

Roberto Castello Branco
Ex-presidente da Petrobras, sobre a estrutura de capital da petrolífera

IBOVESPA TEM PIOR SEMANA EM UM ANO

NELSON ALMEIDA/AFP

O Ibovespa, o principal índice da B3, a bolsa brasileira, enfrenta um inverno sem fim. Na semana passada, o que já era ruim ficou ainda pior. O indicador sofreu desvalorização de 3%, cravando assim a pior sequência no período de um ano. O que há de errado com o mercado de capitais do país? Os especialistas apontam sempre os mesmos problemas: desafios fiscais no Brasil, juros altos nos Estados Unidos e dúvidas sobre futuras quedas da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira.

COMPRAR CASA É – AINDA – O MAIOR SONHO DOS BRASILEIROS

As gerações mudam, mas os sonhos das pessoas permanecem os mesmos. Um novo levantamento realizado pelo Grupo Croma constatou que 36% dos 1.010 entrevistados têm como principal sonho de consumo a compra da casa própria. A seguir aparece outro velho anseio dos brasileiros – 26% querem comprar um carro. Registre-se ainda que em nenhuma faixa etária a conquista da casa própria é tão almejada quanto entre o público de 34 a 44 anos. Nesse grupo, o índice é de impressionantes 49%.

MORIAH ASSET SE TORNA SÓCIA DA REDE OAKBERRY

A Moriah Asset, veículo de investimento voltado ao mercado de saúde e bem-estar, tornou-se sócia da empresa de açaí e comida saudável Oakberry. A asset fundada por Fabiano Zettel lidera a nova rodada de R$ 100 milhões na Oakberry, complementando o aporte de R$ 325 milhões feito em dezembro do ano passado por fundos administrados pelo banco BTG Pactual. Agora, a ideia é dar sequência ao plano de expansão da Oakberry de abrir cerca de 300 lojas no mercado internacional.

RAPIDINHAS

Não são apenas as grandes empresas que possuem projetos voltados para a inteligência artificial. De acordo com levantamento feito pela plataforma de criação de lojas virtuais Nuvemshop, 36% das médias e pequenas pretendem implementar projetos na área neste ano. As iniciativas envolvem principalmente atendimento virtual e chatbots.

◆◆◆

O setor energético continua atraindo bom volume de investimentos no Brasil. Desta vez, os recursos destinaram-se para o Grupo Delta Energia, que captou R$ 250 milhões para um novo projeto de geração de energia solar. A iniciativa envolve a estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), coordenada pelo Banco Modal.

◆◆◆

A rede de lojas de conveniência Oxxo cresce em ritmo veloz no país. Com apenas três anos de atuação no mercado nacional, a empresa já contabiliza 500 unidades em operação – o estabelecimento de número 500 foi inaugurado recentemente em São Paulo. A Oxxo é uma marca do Grupo Nós, que nasceu como joint venture entre Raízen e Femsa.

◆◆◆

Os bioinsumos, como são chamados os defensivos de origem biológica, estão se tornando um caminho sem volta no agronegócio mundial. Por aqui, 31% da área cultivada e 60% das propriedades rurais utilizam esses produtos. Não à toa, a indústria brasileira de bioinsumos se tornou referência do setor.

IMPOSTO DE RENDA

ACERTO DE CONTAS

QUEM É OBRIGADO A DECLARAR IMPOSTO DE RENDA

- Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 30.639,90, o que inclui salário, aposentadoria e pensão do INSS ou de órgãos públicos; em anos anteriores, o limite utilizado foi a partir de R$ 28.559,70.
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R$ 200 mil.
- Teve ganho de capital (lucro) na alienação (transferência de propriedade) de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto; é o caso, por exemplo, da venda de carro com valor maior do que o pago na compra
- Teve isenção do IR sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguida de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias.
- Realizou vendas na bolsa de valores que, no total, superaram R$ 40 mil, inclusive se isentas. E quem obteve lucro com a venda de ações, sujeito à incidência do imposto. Valores até R$ 20 mil são isentos.
- Tinha, em 31 de dezembro, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima de R$ 800 mil.
- Obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R$ 153.199,50.
- Passou a morar no Brasil em 2023 e encontrava-se nessa condição em 31 de dezembro.

Paulinho Miranda

LEÃO AINDA ESPERA DECLARAÇÃO DE UM MILHÃO DE MINEIROS

Prazo para o envio de rendimentos e outras informações termina sexta-feira. Quem descumprir estará sujeito a multa

LARISSA FIGUEIREDO *

A menos de uma semana para o fim do prazo, 25% dos mineiros ainda não preencheram a declaração de Imposto de Renda. A expectativa da Receita Federal para 2024 é receber 4 milhões de declarações em Minas Gerais, no entanto, até sexta-feira, 3 milhões de mineiros haviam enviado o documento. No cenário nacional, a situação não é diferente, são esperados 43 milhões de contribuintes, mas o total de declarações não passava de 31 milhões há três dias.

O prazo para declarar termina na sexta-feira (31/5). A data terá ponto facultativo para órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional devido ao feriado de Corpus Christi, na quinta-feira (30/5). Por isso, o contribuinte precisa estar atento: não haverá atendimento nas unidades da Receita Federal na quinta e na sexta, mas a entrega online continua até o fim do prazo.

A professora da rede estadual Flávia Soares ainda não declarou. Ela disse que sempre deixa o IR para a última hora. "Eu faço do meu esposo, que é completa, e a minha é simplificada. Eu ainda não fiz a dele, e acabei não fazendo a minha também, mas as documentações já estão todas organizadas, já deixo tudo sempre separado. Normalmente, como vai de um ano para o outro também é quase a mesma coisa. Para mim, não é vantagem fazer rápido, eu deixo pra quase no final, mas este ano confesso que extrapolei muito o prazo", afirmou Flávia.

TRINTA E UM MILHÕES DOS 43 MILHÕES DE BRASILEIROS OBRIGADOS A DECLARAR AINDA NÃO HAVIAM ENVIADO À RECEITA AS INFORMAÇÕES REFERENTES A 2023 ATÉ SEXTA-FEIRA

O analista de comunicação Pedro Augusto Souza declarou o Imposto de Renda pela primeira vez neste ano e optou por enviar o documento com antecipação ainda em março. "No começo, fiquei superpreocupado e não sabia as informações corretas para se colocar. Mas, optei pela simplificada e realizei logo. Já saiu o resultado de que ganharei uma restituição e que, optando pela simplificada, com algumas pesquisas na internet, foi tranquilo fazer. Mas que para o próximo ano, já estou separando um dinheiro para poder investir em um contador para realizar para mim", declarou.

De acordo com o auditor fiscal da Receita Federal Fred Sena Imbriani, é um risco deixar a declaração para o fim do prazo. "A entrega é feita online, pode haver instabilidade na internet do próprio contribuinte, além do grande volume de dados, que pode impactar na transmissão da declaração nos últimos dias", alertou.

O auditor aponta que os erros mais comuns para quem posterga a entrega do documento são não informar corretamente, não conferir as informações declaradas, não informar alguma fonte pagadora própria ou de seus dependentes e não informar pagamentos próprios e dos dependentes que possam reduzir o imposto a pagar.

A orientação do órgão é sempre a mesma. "O contribuinte deve fazer a declaração com antecedência para que possa conferir todos os dados com tranquilidade", explica Imbriani. Mas, se mesmo assim, o Imposto de Renda ficou para a reta final, a dica do especialista é que os contribuintes utilizem a declaração pré-preenchida e que sempre confira todas as informações antes de enviar.

"Para os contribuintes que declaram pelo modelo completo, lembramos que eles podem destinar até 6% do imposto devido para os fundos da criança e do adolescente e Idoso de qualquer cidade do país. Muitos contribuintes têm utilizado essa destinação para ajudar entidades situadas nas cidades afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul", informou o auditor.

Quem é obrigado a declarar e não entrega o Imposto de Renda sofrerá sanções, que vão desde o pagamento de multa até responder criminalmente e correr o risco de ser condenado à prisão em casos extremos. A multa para quem atrasa, de R$ 165,74 no mínimo, é a pena mais comum para quem é obrigado a reportar os dados ao fisco e não entrega.

"Além disso, podem ocorrer sanções no CPF que impeçam financiamentos, matrículas, processo para tirar ou regularizar passaporte, pedido de cartão de crédito, compras internacionais", alerta o conselheiro do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Gelton Pinto Coelho.

O economista ainda adverte para situações mais complexas: "Em casos mais extremos, que envolvem valores mais altos, inclusive investigações por sonegação fiscal podem ser abertas". O conselho do economista é que o contribuinte que ainda não declarou procure um profissional de contabilidade "porque se tem uma avaliação correta do montante". Mesmo que menos complexa, a declaração simplificada não deve ser a primeira escolha, mas "se forem valores baixos, a simplificada resolve", esclarece.

"Para mim, não é vantagem fazer rápido, eu deixo pra quase no final, mas este ano confesso que extrapolei muito o prazo"

Flávia Soares
Professora da rede estadual

"O contribuinte deve fazer a declaração com antecedência para que possa conferir todos os dados com tranquilidade"

Fred Sena Imbriani
Auditor fiscal da Receita Federal

AJUDA PROFISSIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG) não estipula valores básicos para o serviço de declaração de Imposto de Renda. Em Belo Horizonte, segundo apurado pelo Estado de Minas, os valores médios variam entre R$100 e R$ 500. O CEO da Factus Assessoria e Consultoria, William Teixeira, especialista em contabilidade afirma que a ajuda profissional é para todo mundo.

"Uma declaração mais complexa tem um valor um pouco mais alto. Se o contribuinte, a pessoa física, possui muitos imóveis, fez compra e venda de vários carros e imóveis durante o ano, se ele investe muito em ações, tem movimentação de Day Trade, por exemplo, são declarações que exigem muito trabalho. Se o contribuinte trabalha somente em uma empresa, tem aquele recibo lá que a empresa fornece, tem um filho, um carro e uma casa, já é uma declaração de baixa complexidade", explica.

65%
DOS MINEIROS QUE JÁ DECLARARAM VÃO RECEBER RESTITUIÇÃO

RESTITUIÇÃO

A partir de 31 de maio, contribuintes que declararam o Imposto de Renda dentro do prazo poderão receber as restituições de acordo com uma lista de prioridades definida pela Receita. Recebem prioridade os contribuintes acima de 80 anos; acima de 60 anos, com deficiência ou doença grave; cuja maior fonte de renda seja o magistério ou que fizeram a pré-preenchida ou indicaram Pix para restituição.

A contadora e gestora financeira Ana Maria explica a ordem de prioridade: "As primeiras que recebem a restituição são pessoas com alguma doença grave ou pessoas idosas, as outras datas vão ficando de acordo com os prazos de entrega. Quem entregar primeiro tem prioridade em receber a restituição. A partir disso, vão liberando os lotes até finalizar todas as entradas."

Entre os mineiros que já declararam, 19% ainda não efetuaram o pagamento da guia e 65% receberão restituição, apontam dados disponibilizados pela Receita Federal. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz**

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

CRESCIMENTO E **ALERTA**

FERTILIZANTES SÃO 30% DAS IMPORTAÇÕES MINEIRAS

Uberaba, Araguari e Varginha são as maiores compradoras dos insumos, negociando com Rússia e China, por exemplo, para manterem produções aquecidas

BRUNO NOGUEIRA

O agronegócio é hoje responsável por quase 7% do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, segundo levantamento da Fundação João Pinheiro (FJP), baseado em seu desempenho no ano de 2023. Porém, a competitividade do setor que mais cresceu no ano passado, 11,5% em relação a 2022, tem um ponto de fragilidade que expõe os produtores às variantes do mercado externo: o uso de fertilizantes. Assim como no resto do país, a reposição de nutrientes no solo mineiro, prática fundamental para qualquer atividade agropecuária, incluindo a criação de gado, é dependente da importação.

No último ano, o estado captou 3,7 milhões de toneladas de fertilizantes provenientes do mercado externo, dado que representa um aumento de 22,5% em relação ao ano de 2022, de acordo com informações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). O volume elevado de adubos estrangeiros representa 30,1% da pauta importadora de Minas e a tendência é que a necessidade do produto continue crescendo nos próximos anos.

Ao **Estado de Minas**, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, explicou que o governo do estado tem procurado atrair investimentos privados no setor para proteger os produtores de fatores externos que impactam nos preços do fertilizante. "Atualmente, contamos com cerca de R$ 6 bilhões em investimentos privados atraídos para Minas Gerais no setor de fertilizantes e remineralizadores, entre os anos de 2019 e 2024", disse.

Apesar do crescimento em volume de importação, o montante no ano passado foi de 1,2 bilhão de dólares, valor que representou apenas 8% da pauta importadora do estado em 2023, sendo que houve uma queda de quase 40% nos gastos com o insumo em relação ao ano de 2022. Ocorre que o principal país de origem das importações de fertilizantes, em Minas Gerais, é a Rússia, com 33,2% do total. No entanto, há dois anos o país iniciou uma guerra com a Ucrânia, o que causou instabilidade nos preços do produto.

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES EM 2023

TOTAL BRASIL	TOTAL MINAS
39,4 MILHÕES DE TONELADAS	3,7 MILHÕES DE TONELADAS

DETALHES DE MG

MUNICÍPIOS IMPORTADORES	
Uberaba	37,2%
Araguari	12,7%
Varginha	12,4%
Iguatama	5,2%
Manhuaçu	5,1%

ORIGEM DA IMPORTAÇÃO	
Rússia	33,2%
Canadá	14%
China	6,7%
Omã	6,4%
Catar	5,9%

Neste cenário, Passalio destacou a inauguração do complexo minero industrial da EuroChem, em Serra do Salitre, no Triângulo Mineiro, como um passo importante na redução da dependência do mercado externo. "Com grandes empreendimentos do setor instalados em Minas Gerais, os produtores mineiros ficam mais protegidos de fatores externos que impactam nos preços desses insumos, dando maior segurança nas operações e, consequentemente, reduzindo os custos dos alimentos na mesa do consumidor", completou o secretário.

Inaugurado em cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do governador Romeu Zema (Novo), em março, a fábrica de fertilizantes fosfatados da EuroChem faz parte não apenas dos planos mineiros, mas também nacionais, na busca por autossuficiência. A expectativa é que quando estiver 100% operacional, o complexo possa fornecer 1 milhão de toneladas de adubos por ano para a agricultura brasileira, cerca de 15% da produção nacional.

A fábrica é a primeira inaugurada desde o lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), em 2022, que tem o objetivo ousado de dobrar a produção nacional de adubos até 2050 e atender entre 45% a 50% da demanda interna dos produtores brasileiros. No ano passado, o país havia batido o recorde de importação com 39,439 milhões de toneladas, de acordo com levantamento da Associação Nacional para a Difusão de Adubos (Anda), o que representa um aumento de 14% em relação a 2022.

O mesmo levantamento ainda mostra uma queda de 8,8% na produção nacional de fertilizantes. No entanto, na somatória entre importação e produção nacional, houve um crescimento de 11,6% no volume de adubos entregues ao mercado nacional, totalizando 45,82 milhões de toneladas. Neste cenário, o Mato Grosso liderou as entregas com 10,46 milhões de toneladas - Minas Gerais, por sua vez, teve destaque com 4,47 milhões de toneladas. Os dados mostram que 86% dos fertilizantes utilizados no mercado brasileiro em 2023 foram importados.

Já neste ano, as importações cresceram 5%, como aponta o levantamento de janeiro e fevereiro da Anda. No primeiro mês de 2024 houve um recorde na entrada do produto estrangeiro, agora segundo o Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), quando foram importadas 2,77 milhões de toneladas de fertilizantes, contra 2,41 milhões no mesmo mês de 2023 (um crescimento de 15%).

▶▶▶

CONSUMO DE FERTILIZANTES VAI AUMENTAR

Especialistas ouvidos pela reportagem corroboram o que os dados mostram: uma tendência de crescimento no consumo de fertilizantes. Em 2020, o Brasil foi o quarto maior consumidor de fertilizantes nitrogenados, o terceiro no consumo de fosfatados, e o segundo em potássicos, de acordo com o Plano Nacional de Fertilizantes — adubos que compõem a tríade dos principais nutrientes repostos quimicamente: Nitrogênio, Fósforo e Potássio (NPK).

O pesquisador Vinícius de Melo Benites, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e membro da Câmara Técnica de Produção de Fertilizantes NPK, do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert), ressalta que não existe situações em que o solo brasileiro consiga sustentar uma produção agrícola sozinho, uma vez que é pobre em nutrientes seguindo um perfil dos solos tropicais.

"Neste tipo de solo, para sustentar uma produção, você precisa adubar, fertilizar. Se não repuser os nutrientes, ainda mais nós que trabalhamos muito com a exportação de grãos — que são culturas que levam muito nutriente para fora da colheita — o sistema vai exaurir. Então, quando você está exportando soja e milho, você está exportando nutriente dentro do grão", explicou.

Graças aos avanços tecnológicos e ao investimento em pesquisa, o Brasil se consolidou como o quarto maior produtor mundial de grãos (arroz, cevada, soja, milho e trigo), responsável por 7,8% da produção mundial, atrás da China, Estados Unidos e Índia. O país lidera a exportação mundial de soja e é o segundo na exportação de milho.

Segundo a GlobalFert, empresa provedora de informações estratégicas no mercado de fertilizantes, 44% do consumo de adubos no Brasil vão para o cultivo de soja, enquanto 17% para o milho, e o restante é distribuído em outras culturas. Ainda de acordo com Benites, qualquer cultivo comercial depende do uso de fertilizantes, e até mesmo a produção para o consumo pessoal se beneficia da reposição de nutrientes.

"Não existem situações no Brasil, onde o solo sozinho consegue sustentar uma produção sem a adição de fertilizantes, mesmo em sistemas orgânicos. Qualquer forma de agricultura no Brasil, hoje, depende de fertilizantes. E existe um cálculo, que varia, mas cerca de 40% do custo de produção da maioria das culturas de grãos é de fertilizantes. O aumento no consumo brasileiro de fertilizantes está na casa de 8 a 10% ao ano, é uma linha que sobe", disse o pesquisador da Embrapa.

O engenheiro agrônomo João Chrisóstomo Pedroso Neto, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) no Sul de Minas, destaca que o uso de fertilizantes é fundamental para a "viabilidade" do agronegócio mineiro devido às características do solo no Estado. "Como qualquer ser vivo, as plantas necessitam de receber todos os elementos essenciais a tempo. Além das diversidades regionais e culturais, Minas Gerais apresenta, também, diversidades pedológicas. Temos solos férteis no sul, semi-áridos no norte/nordeste e ácidos em praticamente todas as regiões", explicou.

REPRODUÇÃO

"É uma ação de transferência de tecnologia para o campo. Como nós vamos chegar na nossa independência? Encontrando fontes novas, desenvolvendo tecnologia para um uso mais eficiente das fontes, ensinando o produtor a usar bem, e criando condições políticas e econômicas para poder valorizar o produto nacional"

Vinícius Benites
Pesquisador da Embrapa

PRODUÇÃO NACIONAL

Apesar da produção nacional representar apenas 15% da quantidade de fertilizantes entregues ao mercado, Minas Gerais aparece como um estado estratégico para mudar o cenário. A Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), ressalta que o parque produtor de fertilizantes em Minas Gerais inclui 975 estabelecimentos registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Vinícius Benites, da Embrapa, conta que a dependência do produto externo se dá por questões geológicas e as reservas pequenas dos nutrientes primários. "Fósforo nós temos várias reservas no Brasil, só que a qualidade do nosso minério é ruim do ponto de vista geológico. É um fósforo caro de extrair do solo, o custo de exploração não é competitivo e vale mais a pena importar. O potássio, que é o caso mais grave, o Brasil depende de 95% da importação, porque não temos reservas razoáveis ou estão em situação de muito difícil acesso", disse.

APOIO AO PRODUTOR

O cenário descrito acende o alerta na dependência de importações, mas, mesmo que haja uma melhoria na produção nacional, é necessário que o produtor tenha conhecimento das formas mais eficientes de aplicar o fertilizante em sua produção.

Ambos os pesquisadores ouvidos pela reportagem destacaram a importância de projetos de extensão rural, em especial o FertBrasil. O programa realiza caravanas que já atenderam mais de 8 mil produtores na fase 1, ensinando sobre novas tecnologias, aumentando o número de pesquisas, além do forte envolvimento com estudantes, pesquisadores e setor privado.

"Os principais objetivos são: desenvolver, avaliar, validar e transferir tecnologias em fertilizantes adaptados aos sistemas agrícolas tropicais, que contribuam para o aumento da eficiência do uso de fertilizantes. Para chegar a esses objetivos, foram estabelecidas três linhas temáticas: boas práticas para o uso eficiente de fertilizantes; identificação de fontes alternativas de nutrientes para a agricultura brasileira; e novas tecnologias em fertilizantes", completou João Chrisóstomo da Epamig.

"É uma ação de transferência de tecnologia para o campo. Como nós vamos chegar na nossa independência? Encontrando fontes novas, desenvolvendo tecnologia para um uso mais eficiente das fontes, ensinando o produtor a usar bem, e criando condições políticas e econômicas para poder valorizar o produto nacional", completou Vinícius Benites, da Embrapa. ■

JOÃO CHRISÓSTOMO/EPAMIG

O 'AGRO' FOI O SETOR QUE MAIS SE DESTACOU NO PIB MINEIRO DE 2023. FÁBRICAS DE FOSFATADOS, COMO ESTA EM UBERABA, AUXILIAM NO POTENCIAL DO MERCADO

OPINIÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Investir na alfabetização e ganhar em crescimento

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou informações sobre a educação no Brasil colhidas no Censo de 2022. Os dados, apresentados no último dia 17, apontam que o percentual de analfabetos diminuiu. Os números indicam que 7% da população não sabia ler um simples bilhete – em 2010, esse problema atingia quase 10%. Para consolidar a pesquisa, o IBGE analisou a população de 15 anos ou mais, composta por 163 milhões de pessoas. Dentre elas, 151,5 milhões são alfabetizadas, enquanto 11,4 milhões não são. Esse retrato mostra que o país ainda tem um desafio a ser vencido para cumprir a determinação da Constituição.

A Carta Magna coloca que a educação é direito de todos e dever do estado, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Ainda segundo a Lei Maior, o aprendizado é a garantia do pleno desenvolvimento individual, preparando cada um para o exercício da cidadania e possibilitando a qualificação ao trabalho.

Conforme nos ensinou o mestre Paulo Freire, a alfabetização é o caminho para a conscientização social e o empoderamento. Sem o conhecimento das letras, o indivíduo tem a sua autonomia comprometida, explicava o educador e filósofo. Em tempos de tecnologia e desenvolvimento acelerado, muito mais que básica, ler é condição fundamental para a vida em igualdade e o crescimento coletivo.

Bem do cidadão e da sociedade, a educação faz toda a diferença para que um país se torne uma nação desenvolvida. A taxa de alfabetização é considerada um importante indicador nacional – levada em conta no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que, por sua vez, é um indicador essencial no contexto da sociedade.

Em tempos de tecnologia e desenvolvimento acelerado, muito mais que básica, ler é condição fundamental para a vida em igualdade e a valorização coletiva

Não é possível que um país se destaque em nível mundial com pessoas que não foram apresentadas às instituições de ensino e, por consequência, vão ficar apartadas das oportunidades profissionais. Como uma nação vai criar, inovar e produzir com graus de excelência e competitividade se seus cidadãos estão sem acesso à formação? A história já apontou a resposta.

A defasagem educacional no Brasil engloba ainda o "analfabetismo funcional", condição que caminha muito perto da impossibilidade de leitura. A pessoa que lê, mas não é capaz de compreender um texto inteiro, um livro ou uma notícia também tem comprometida sua trajetória de emancipação. Em diversos casos, a frequência na escola não garante que o indivíduo será devidamente alfabetizado.

Níveis ruins de alfabetização em geral prejudicam o desenvolvimento econômico de um país no atual mundo em rápida mudança tecnológica. A modernidade instantânea exige uma resposta elevada no que diz respeito à educação. Implementar políticas públicas voltadas para o ensino básico, particularmente nas áreas mais deficitárias, é uma iniciativa de desenvolvimento.

A decisão de crescimento econômico e de redução das desigualdades passa pelo combate ao analfabetismo. Porém, o país ainda está amarrado a essa questão. A solução não é uma tarefa simples, no entanto, precisa ser buscada. Se o Brasil quiser ter êxito em suas metas de desenvolvimento, tem de erradicar esse mal. O país apenas será verdadeiramente justo, independente e desenvolvido quando conseguir cumprir o dever de oferecer uma educação plena para todos os brasileiros. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ABSURDO INOMINÁVEL

"Mesmo se fosse uma decisão do colegiado do Supremo Tribunal Federal (STF) já seria um absurdo inominável a absolvição indecente de Marcelo Odebrecht, réu confesso, pelo ministro Dias Toffoli. Quando não é um ministro é outro que tisna a toga com suas decisões monocráticas, sob o silêncio obsequioso dos demais ministros. Foi assim com a firma Odebrecht, que até mudou de nome para Novonor, e foi assim com as penas estratosféricas impostas aos 'golpistas' inocentes e desarmados que estão presos, enquanto os bandidos estão soltos. Pior de tudo é não termos a quem recorrer."

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte

PRIMEIRA PARADA NEGRA LGBTQIA+ EM BH

"Cada um é feliz da sua forma. Eu sou heterossexual e respeito todas as formas de amar"

@sheylaferreira32

EX-CANTOR DENUNCIA IGREJA

"Frequentar igreja para adorar a Deus é uma coisa. Aceitar ser manipulado é outra totalmente diferente."

@barretoademilson

"Onde existem pessoas há a necessidade de se crer que o outro irá te salvar dos seus pecados. Passou da hora de saber que ninguém é responsável pela sua vida."

@ marlonsbampato

Negacionismo econômico: lições das enchentes no Rio Grande do Sul

Durante a pandemia de COVID-19, o termo "negacionismo científico" foi amplamente debatido. Muitos argumentaram que a ciência seria a chave para salvar vidas, e de fato, desempenhou um papel crucial. No entanto, ao analisar a situação, ficou evidente que existe um problema ainda mais profundo: o negacionismo econômico perpetuado por autoridades e pelas instituições econômicas ruins que existem no Brasil. Esse fenômeno tem se mostrado particularmente prejudicial em momentos de calamidade pública, como as recentes enchentes no estado do Rio Grande do Sul.

A importância das instituições é um tema central na teoria econômica. Mas, afinal, o que são exatamente as instituições? Douglass North as define como as "regras do jogo" em uma sociedade, ou mais formalmente, como as restrições criadas pelo homem para moldar as interações humanas. De forma resumida, Daron Acemoglu define as instituições como mecanismos que impõem restrições aos indivíduos. Embora qualquer lei possa ser descumprida e qualquer regulamento possa ser ignorado, políticas, regulamentos e leis que punem certos tipos de atitudes enquanto recompensam outras têm um efeito significativo sobre o comportamento e as decisões dos indivíduos. Em síntese, as instituições moldam a forma como lidamos com os incentivos.

As exigências burocráticas impostas em situações de resgate, acolhimento e atendimento de desabrigados evidenciam a inadequação e ineficácia de nossas instituições ao lidarem com situações de calamidade. Em situações como essa, as autoridades costumam justificar suas ações alegando que estão apenas "seguindo as leis", mas, ao fazer isso, ignoram os impactos dessas leis sobre os incentivos e as consequências decorrentes de suas decisões. Em outras palavras, essa postura revela uma completa desconexão com a realidade caótica enfrentada pelas pessoas afetadas, impedindo respostas rápidas e eficazes que poderiam mitigar o sofrimento e os danos causados pela calamidade.

Um exemplo concreto dessa situação é o problema de desabastecimento de vários produtos básicos, tais como água mineral, gás de cozinha e combustíveis, enfrentado pelo estado do Rio Grande do Sul atualmente e que tende a se agravar. Nessas circunstâncias, a escassez é mais bem resolvida por meio de preços livres. Preços mais altos são

AS EXIGÊNCIAS BUROCRÁTICAS IMPOSTAS EM SITUAÇÕES DE RESGATE, ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DE DESABRIGADOS EVIDENCIAM A INADEQUAÇÃO E INEFICÁCIA DE NOSSAS INSTITUIÇÕES AO LIDAREM COM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE

CRISTIANO OLIVEIRA

Professor Associado na Universidade Federal do Rio Grande e head of research na Rivool Finance

uma sinalização eficiente para que os consumidores comprem menos, permitindo que outros também tenham acesso, e para que os produtores tenham incentivos a buscar meios de aumentar a oferta. Um exemplo recente disso foi o álcool gel, no início da pandemia. O aumento dos seus preços solucionou o problema de escassez com uma brevidade impressionante.

Em contraste com a lógica do livre mercado, o nosso Código de Defesa do Consumidor não permite a prática de preços abusivos. De acordo com o art. 39, o aumento dos preços de produtos e serviços ao consumidor não pode ocorrer de forma injusta ou excessiva. Portanto, elevar os valores sem justa causa é uma prática abusiva cometida pelo fornecedor. Pergunta-se, então, se uma enchente de proporções colossais não seria motivo suficiente para justificar tal elevação. O bloqueio de mais de uma centena de estradas, a interrupção de operações de vários estabelecimentos comerciais e a perda de grandes quantidades de mercadorias pelas águas não seriam motivos suficientes? O aumento da demanda, motivado pelo medo de um futuro desabastecimento, não seria motivo suficiente?

Aparentemente, essas justificativas não são suficientes para algumas autoridades. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e o Procon lançaram uma nota conjunta para evitar preços abusivos e orientar sobre fraudes no Rio Grande do Sul. Em relação aos "preços abusivos", um dos idealizadores da nota afirmou que aumentar os valores de produtos essenciais, aproveitando-se de um período de extrema vulnerabilidade, é uma prática abusiva prevista em lei. Ele salientou que, nesse caso, a política a ser seguida é a punição dos fornecedores que aumentarem preços e o estabelecimento de um limite para quantidade de produtos (cotas) para que seja possível que um número maior de consumidores tenha acesso a eles.

No entanto, a imposição de cotas não restabelecerá o equilíbrio entre a oferta e a demanda. Existem maneiras de contornar essas cotas, como, por exemplo, fazer compras em mais de um estabelecimento, fazer múltiplas compras, ou levar mais de um consumidor ao estabelecimento. Portanto, a simples fixação de cotas levará os produtos à exaustão quase tão rapidamente quanto aconteceria caso elas não existissem.

De modo que o resultado dessas medidas é previsível segundo a teoria econômica: agravamento e prolongamento do desabastecimento. Interferir no livre funcionamento do mercado através de controles de preços e cotas pode parecer uma solução adequada e até moralmente correta em momentos de crise, mas, na prática, tais medidas frequentemente desencorajam a produção e a distribuição, levando a uma escassez ainda maior de produtos essenciais. Em vez de permitir que os preços mais altos sinalizem a necessidade de aumentar a oferta e diminuir a demanda, as restrições impostas pelas autoridades impedem o mercado de se autorregular, resultando em prateleiras vazias e consumidores frustrados.

O cidadão comum pode até ter o direito de desconhecer a teoria econômica e negá-la, mas os formuladores de políticas públicas não. Eles devem zelar pelo bem-estar da população, especialmente em períodos de tamanha vulnerabilidade. O negacionismo econômico e a interferência imprudente nos mercados, um caminho fracassado que temos trilhado há muito tempo, manifestam-se novamente, desta vez, na forma de controles de preços e cotas, agravando o desabastecimento e prolongando o sofrimento da população.

Em um cenário ideal, não somente em situações de calamidade como a que está sendo enfrentada pelos gaúchos, exigem autoridades menos negacionistas e instituições econômicas que incentivem comportamentos que beneficiem a sociedade, em vez de limitarem a capacidade de adaptação e resposta às adversidades que lhes são impostas pelas circunstâncias ou pela natureza. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

MUNDO

ROMAN PILIPEY/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

AJUDA DE ALIADOS

Presidente ucraniano visita a Espanha nesta segunda ►►► Para acessar: aponte o celular

PAPUA-NOVA GUINÉ

ONU ESTIMA 670 MORTOS EM TRAGÉDIA

Até este domingo, cinco corpos tinham sido resgatados dos escombros em uma região na qual mais de 50 casas foram destruídas

FOTOS: IOM/MOHAMUD OMER/AFP

DEZENAS DE PESSOAS CAVAVAM ENTRE AS ROCHAS, TENTANDO OUVIR SONS DE POSSÍVEIS SOBREVIVENTES

O deslizamento de terra que atingiu vilarejos no norte de Papua-Nova Guiné, na Oceania, na última sexta-feira (24) pode ter deixado mais de 670 mortos, afirmou a Organização Internacional para as Migrações (OIM) das Nações Unidas neste domingo (26).

A estimativa da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) mais do que dobra as projeções indicadas no sábado (25) por Aimos Akem, membro do Parlamento nacional. Ao jornal Papua New Guinea Post Courier, ele mencionou que mais de 300 pessoas estariam soterradas.

A diferença ocorre, segundo a OIM, porque a dimensão da destruição ainda não é totalmente conhecida, e o ambiente perigoso tem dificultado a busca de vítimas.

"As rochas estão caindo, o solo ainda está deslizando e rachando, devido à pressão constante, e a água subterrânea está correndo. Portanto, a área representa um risco extremo para todos", afirmou em comunicado Serhan Aktoprak, diretor da agência em Papua-Nova Guiné.

Até a tarde de ontem (26), cinco corpos tinham sido resgatados dos escombros em uma região na qual mais de 50 casas foram destruídas, segundo o escritório da ONU. "As pessoas estão usando pedaços de pau para cavar, pás, além de ferramentas agrícolas para remover os corpos enterrados."

A estimativa da OIM se baseia nas informações fornecidas por autoridades da Vila de Yambali, que afirmam que mais de 150 casas foram soterradas. Segundo o Departamento de Assuntos Exteriores e Comércio da Austrália, mais de seis vilas foram impactadas na região de Maip Mulitaka, na província de Enga (cerca de 600 km ao norte da capital, Port Moresby).

EXTRAÇÃO DE OURO

Yambali tinha quase 4.000 habitantes e era uma base comercial para pessoas que extraem ouro das montanhas da região. Teme-se que pessoas com até 15 anos sejam a maioria das vítimas, já que a comunidade local era relativamente jovem, segundo a agência.

Imagens publicadas pela imprensa local mostram uma enorme quantidade de pedras e de terra que caíram de uma colina, e dezenas de pessoas cavando entre as rochas e tentando ouvir sons de possíveis sobreviventes.

O deslizamento atingiu um trecho de uma rodovia perto de uma mina de ouro operada pela empresa Barrick Gold em parceria com a companhia chinesa Zijin Mining. A estrada permanecia bloqueada, e só era possível chegar à mina e a outras áreas remotas da província de Enga por helicóptero. A equipe de engenharia das Forças de Defesa da Papua-Nova Guiné trabalhavam no local, com equipamentos como escavadeiras, utilizadas nos resgates.

O governo planeja estabelecer dois abrigos, um de cada lado da região atingida pelo deslizamento, para os sobreviventes. Segundo a OIM, mais de 250 casas foram abandonadas pelos moradores, que buscaram abrigo temporário com parentes e amigos, e cerca de 1.250 pessoas foram deslocadas.

Ainda no sábado, o grupo humanitário Care Australia afirmou que quase 4.000 pessoas foram impactadas pelo incidente, mas que o número de afetados pode ser maior, já que a área é um local de refúgio para os deslocados por conflitos nos arredores. ■

ITAMARAY EMITE NOTA

Ainda neste domingo, o Itamaraty emitiu um comunicado sobre a tragédia. "O governo brasileiro tomou conhecimento, com pesar, dos deslizamentos de terra ocorridos na província de Enga, no noroeste da Papua-Nova Guiné, que vitimaram centenas de pessoas." "Ao expressar condolências às famílias das vítimas e votos de plena recuperação aos atingidos, o governo brasileiro transmite sua solidariedade ao governo e ao povo papuásio", diz a nota.

FORÇAS DE DEFESA DA REGIÃO USARAM ESCAVADEIRAS PARA RESGATAR GRANDE PARTE DAS PESSOAS

O FRANCÊS CLAUDE TROISGROS NO CENÁRIO DE "GELADEIRAS EM AÇÃO!", QUE EXIBE NOVOS EPISÓDIOS ÀS QUINTAS-FEIRAS, NO CANAL GNT

Menu olímpico

Atualmente, Claude Troisgros está à frente de seis empreendimentos. No Rio, onde vive, do Chez Claude, Mesa do Lado e Cantina do Claude. Já em São Paulo, para onde vai toda semana, comanda o Chez Claude SP, Bistro du Quartier e Bar du Quartier. Prepara, neste momento, o cardápio que será servido entre junho e julho no Chez Claude em homenagem aos Jogos Olímpicos de Paris. No Festival de Bistrô, vai oferecer campeões da casa, como o risoto de camarão e o peixe com banana, como também os patê de campagne e boeuf bourguignon, entre outros clássicos franceses.

O CHEF SEM FRESCURA

HÁ DUAS DÉCADAS COMANDANDO PROGRAMAS CULINÁRIOS NA TV BRASILEIRA, O PIONEIRO CLAUDE TROISGROS INOVA COM O REALITY "GELADEIRAS EM AÇÃO!"

MARIANA PEIXOTO

Vinte anos atrás, Claude Troisgros já era chef francês consagrado no Brasil quando descobriu uma qualidade própria que não tinha qualquer relação com técnicas de cozinha, temperos ou ingredientes exóticos. Mas que ajudaria bastante. Ouviu de um diretor de televisão que era "camera friendly" (amigo da câmera, em bom português). E isso, escola nenhuma ensina.

Aos 68 anos, ele completa duas décadas de TV à frente de um dos programas mais populares de gastronomia – "Que marravilha!", que comanda há 27 temporadas ao lado do fiel escudeiro Batista. Além disso, é um dos chefs mentores do reality "The taste Brasil" e estreou, há pouco, outra atração de competição. Tudo no canal GNT.

"Geladeiras em ação!" é um reality inspirado no dia a dia de qualquer ser humano: cozinhar com o que se tem em casa. Cada episódio é temático, abrangendo um estilo de cozinha. O da próxima quinta-feira (30/5) será a culinária italiana. Também estão previstos episódios sobre comida de boteco, americana, fitness, churrasco e por aí vai. A primeira temporada vai até 11 de julho.

Cada um dos competidores, pessoas que cozinham em casa, deve preparar café da manhã, almoço e jantar usando apenas o que há na geladeira abastecida pelo próprio Claude. Os participantes serão julgados por Batista, Douglas Silva e um terceiro convidado, que muda a cada episódio.

Depois de tantos anos comandando programas de TV com diferentes formatos, Claude diz que a intenção do novo reality é se aproximar mais do telespectador, "com uma cozinha mais popular". De resto, não há muito segredo, já que ele desbravou a TV aprendendo na prática. "Na realidade, sou cozinheiro. Faço o que sei fazer, só que na frente da câmera."

A história do chef na televisão começa em 2004, também no GNT, quando o segmento era pouquíssimo explorado no Brasil. E Claude começou pequeno, com um quadro de três a quatro minutos, "Adivinha o que tem para jantar?", no extinto programa "Armazém 41".

Um ano depois, o desafio cresceu. Ele passou a dividir com o jornalista Renato Machado, expert em vinhos, o comando do "Menu confiança".

"Fiquei tenso, nervoso, porque era um programa e era com o Renato, não só jornalista muito competente, mas um cara que conhecia vinho, escrevia sobre culinária", ele conta. O nervosismo diminuiu quando ouviu do diretor que sua personalidade se dava com a câmera. "Tenho muitos amigos que tentaram entrar na televisão, mas toda vez que a câmera ligava, a pessoa ficava travada."

Batista, o paraibano braço direito de Claude, entrou na TV a partir deste momento. "Menu confiança" era gravado no Olympe, marco na integração entre as culinárias francesa e brasileira (funcionou por quase quatro décadas no Jardim Botânico, no Rio). Batista já trabalhava com Claude desde os anos 1980.

"No dia da gravação do 'Menu confiança', a gente montava uma cozinha onde era o bar do Olympe. Atrás tinha um vidro, através dele se via a cozinha. Quem preparava tudo era o Batista, o que a gente chama de mise en place. Ligava a câmera e eu tinha de colocar a cebola. Cadê a cebola? Não tinha. Ficava puto e gritava: 'Batista, cadê a cebola?' Aí ele chegava totalmente apavorado: 'Chefe, esqueci'. E cortavam (a cena). Só que isso, no início, aconteceu umas 40 vezes. Certo dia, falei para o diretor: 'Não corta mais, filma os momentos do Batista em que ele chega e não consegue falar nada.' Não era por timidez, era porque estava nervoso. Aí ele começou a aparecer no programa." Foi ali que nasceu o bordão "Batiiiista", que até hoje marca a interação entre os dois amigos.

O programa "Que marravilha!" também nasceu pela expressão que Claude repete desde sempre com o carregado sotaque francês. Foram muitas maravilhas, por sinal, que este francês de renomada família de chefs descobriu no Brasil, quando aqui desembarcou em 1979. Chegou com base sólida, pois é filho e sobrinho de Pierre e Jean Troisgros, respectivamente, chefs que entre as décadas de 1960 e 1970 fizeram parte da chamada Nova Cozinha Francesa ao lado de estrelas como Paul Bocuse e Roger Vergé.

JABÁ COM JERIMUM

Maxixe, jabuticaba, açaí, batata-baroa, tucupi. "Fiquei louco, que produtos maravilhosos", lembra Claude, cujo prato típico brasileiro preferido é jabá com jerimum, que come no almoço em casa pelo menos uma vez por semana. Ele foi um dos pioneiros no uso de produtos desprezados por cozinheiros dos grandes restaurantes do país naquela época. Mas não se vê como criador de nada.

Perguntado sobre sua autoria no purê de batata-doce, Claude dá de ombros. "Não gosto muito dessa palavra criação. É um purê de batata, que existe há milhões de anos na França. Só que a batata-doce existe no Brasil. E tinha muito chef, como o Laurent (Suaudeau), meu amigo que chegou aqui na mesma época que eu, fazendo purê de batata-baroa. Chefs trocam muita técnica, informação. Mas ninguém cria nada. Quem cria são os gênios, como o (espanhol) Ferran Adrià. E estes são poucos." ■

"GELADEIRAS EM AÇÃO!"
Novos episódios do reality com Claude Troisgros. Às quintas-feiras, às 21h45, no GNT e Globoplay

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

SOLIDÁRIOS COM O MÁRIO PENNA

O Hospital Mário Penna (HMP) planeja ampliar a ação na luta contra o câncer de mama. Com esse objetivo, vai promover jantar beneficente, em 27 de junho, visando levantar recursos para comprar um caminhão. O veículo será usado na realização de mamografias em cidades mineiras. Anualmente, o HMP examina gratuitamente duas mil mulheres em BH. O jantar ocorrerá no Contemporâneo Hall, em Nova Lima, na data comemorativa aos 53 anos do instituto. A noite será animada por Rogério Flausino e Wilson Sideral com sucessos de Cazuza. Convites podem ser adquiridos com Filipe Guimarães pelo telefone (31) 98797-1333.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

HOSPITAL MÁRIO PENNA ATENDEU 271,9 MIL PACIENTES NO ANO PASSADO

● QUIMIOTERAPIA

Ano passado, o dinheiro arrecadado na primeira edição do jantar do Mário Penna foi investido na ampliação do setor de quimioterapia do Hospital Luxemburgo, que tem 80% de seus pacientes vindos do SUS. O espaço ganhou sete consultórios e nova sala de apoio para a equipe de enfermagem. Também foram substituídas todas as bombas de infusão nas unidades do Instituto Mario Penna e construídos dois elevadores. Em 2023, a instituição atendeu 271.907 pacientes em 144.047 consultas, 37.224 sessões de quimioterapia e 40.528 sessões de radioterapia. Foram realizados 11.395 exames de mamografia, 19.526 cirurgias e 32 transplantes de medula óssea.

● CONGO E MOÇAMBIQUE

A primeira edição do Gunga Minas Festival, que tem como objetivo valorizar as guardas de congo e moçambique do estado, está confirmada para 29 de maio a 2 de junho em Belo Horizonte, Brumadinho e Ouro Preto. Rodas de mestres, cortejos, teatro de bonecos e apresentações musicais celebrarão a cultura popular.

●●●

Vão se apresentar grupos de Brumadinho (Moçambique de Santa Isabel; Moçambique e Congo Nossa Senhora do Rosário de Sapé; Marinhos e Moçambique de Santa Efigênia), Mário Campos (Irmandade de Nossa Senhora Aparecida) e Ouro Preto (Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia; Congo de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia). Participarão também Velha Guarda Musical do Salgueiro, Trio Nordestino, Maira Baldaia, Maciel Salu, Grupo Surreal, Maracatu Estrela de Ouro e Caminhos de São Saruê.

● LACRE SOLIDÁRIO

O Programa Minas Tênis Solidário (PMTS) se une à Boca do Forno na campanha Lacre Solidário, iniciativa do grupo de meio ambiente do PMTS, para adquirir muletas, cadeiras de rodas e de banho para lares de idosos. A ação terá locais de coleta de lacres de latinhas de alumínio na rede de lanchonetes da agremiação, além de pontos no Minas Tênis Clube e Minas Náutico.

● SÓ SUCESSOS

Roupa Nova está na crista da onda há 40 anos. Prova desse sucesso é a sessão extra marcada para 31 de agosto, no Arena Hall, depois de acabarem os ingressos para 30 de agosto. Ao longo da carreira, a banda lançou 38 discos e vendeu mais de 20 milhões de cópias.

● AGENDA

Lázaro Ramos, Danny Mendes, Branca Vianna, Black Josie, Alemberg Quindins, Alexsandro Trigger e Ademildes Filho estão entre os convidados do Sesc em Minas para o evento "Voz: Culturas que ecoam", marcado para 14 e 15 de junho, no Sesc Palladium, com entrada franca.

GUILHERME BARROS/DIVULGAÇÃO

LUDMILA RANGEL E A FILHA BIANCA NA EXPOSIÇÃO "BLOW UP: UM SOPRO DE DIVERSÃO"

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Associações e parcerias estão favorecidas por Júpiter, que lhe torna ainda mais sociável, capaz de participar ativamente de projetos que envolvam muitas pessoas. Para que tudo corra bem no terreno afetivo, é essencial não controlar o outro. DICA: curta os amigos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias, Plutão está sob efeito do excelente aspecto com Júpiter, o que coloca você em evidência e traz sucesso no trabalho. O período é excelente para se estruturar, cuidar das questões pessoais e pôr tudo seu em dia. DICA: dedicar-se às questões práticas é ótima higiene mental.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Júpiter e Plutão elevam o astral, fazendo com que estes dias sejam estimulantes para você, que conta com boas chances de crescer e se afirmar no que faz. A sorte atua a seu favor, aproveite! DICA: Vênus desaconselha expectativas, recomendando-lhe tato e habilidade ao lidar com a pessoa amada.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O contato benéfico de Júpiter com Plutão ativa a mente e lhe dá condições de mergulhar fundo nas coisas, vendo-as como são. Sua compreensão da realidade tende a ser realista, o que evita perda de tempo e energia. DICA: passeios e viagens estão favorecidos.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Plutão se alia a Júpiter para dinamizar seus relacionamentos, fazendo com que a fase seja excelente para contatos e ampliação do círculo social. Você tende a contar com apoio de pessoas influentes e generosas. DICA: não se envolva em disputas, principalmente no ambiente familiar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Plutão está em grande harmonia com Júpiter, que lhe transmite dose extra de energia e faz com que o poder regenerativo do organismo esteja mais marcante. Esses planetas reforçam a capacidade purificadora do organismo. DICA: momentos passados calmamente em casa prometem ser restauradores.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida está reforçada pelo ótimo aspecto de Júpiter com Plutão. Os dois astros favorecem atividades de lazer e prometem uma semana divertida e estimulante. DICA: você está em condições de demonstrar plenamente o que sente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O astral em casa continua em alta, graças ao excelente aspecto de Plutão com Júpiter, fazendo com que você participe com entusiasmo das questões domésticas. DICA: para que tudo vá bem no amor, é essencial não se envolver em discussões. Tenha muito tato e meça bem as palavras.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Júpiter, seu regente, e Plutão fazem com que este período seja propício a atividades práticas e à execução de tarefas com pique e entusiasmo. O desejo de ser útil e auxiliar os outros está acentuado. DICA: acautele-se contra certa tendência à competitividade no terreno sentimental.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As questões concretas continuam beneficiadas por Plutão e Júpiter. Desse modo, concentre-se em suas atividades e esteja alerta a oportunidades que tendem a surgir. DICA: no terreno amoroso, as coisas não vão tão bem assim, por isso é importante que você não discuta nem provoque rupturas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Júpiter vibra em um uníssono harmonioso com Plutão, que está em seu signo. O período é de intensa energização para você, que pode cuidar com êxito de assuntos particulares. DICA: você vive uma fase de mudanças muito propícias, por isso não vacile em se desligar de tudo o que já era.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Júpiter e Plutão lhe dão a maior força para ampliar seu universo interior, fazendo com que tome consciência das mais profundas motivações. Esses planetas lhe prometem a ajuda de gente influente e dinâmica, especialmente no ambiente social. DICA: não se feche, saiba expor suas necessidades.

"Empresa anuncia coroa cheia de flores diferentes e cobra por ela, mas entrega outro produto no velório"

>> anna.marina@uai.com.br

Desrespeito e oportunismo

Um dos setores mais delicados é, sem dúvida, aquele ligado à morte. Por mais atencioso e delicado que o profissional seja, questões práticas têm de ser resolvidas no momento em que o cliente está totalmente fragilizado pela dor da perda de um ente querido.

Profissionais buscam fazer seu trabalho com ética, mas também há aquela parcela que se aproveita do momento. Não são poucos os relatos que já ouvi e as cenas que vi de vendedores usando de chantagem emocional para tentar vender o caixão mais caro, a maior coroa, a decoração mais elaborada.

O discurso que ouvi certa vez foi mais ou menos assim: "Sua mãe cuidou de você a vida toda, se sacrificou, passou noites acordada quando você estava doente, sempre te deu tudo o que pôde. Agora está na hora de retribuir, dando a ela um final digno, com este esquife lindo." E foram descrevendo todo o luxo do caixão oferecido.

Eu já estava pronta para intervir, quando minha amiga, atordoada com o falecimento repentino da mãe, falou, de forma muito educada e delicada, que ela merecia tudo, sim, e muito mais. Porém, sabia que a filha não tinha condições de pagar por aquilo. Ficaria mais tranquila e feliz se não houvesse exagero nas dívidas para o enterro. E fez escolhas mais em conta. No entanto, poucas pessoas conseguem ter racionalidade neste momento.

O bom é que agora existem planos funerários que podemos pagar mensalmente. Quando precisamos, não despendemos dinheiro na hora, pois está tudo incluído. A não ser que queiramos algo diferenciado. Cá pra nós, é muito caro morrer.

O que me dá nos nervos são serviços dos quais não adianta reclamar, como a venda de coroas de flores. Depois da pandemia, a duração dos velórios ficou bem reduzida. As pessoas encomendam a coroa por telefone ou internet para que ela chegue logo no início do cerimonial.

O problema são os vendedores que mandam foto maravilhosa para o cliente. Quando você chega e vê a coroa, é outra completamente diferente.

Semana passada, uma grande amiga perdeu o marido. Nosso grupo se reuniu e compramos uma coroa na empresa Laços para Sempre. A que nós encomendamos tinha antúrios, lírios, palmas, copos-de-leite e orquídeas, salpicadas de gipsy. Porém,entregaram coroa de crisântemos com três orquídeas pequenas. Na edição on-line desta coluna, foram postadas fotos de ambas (www.em.com.br/colunistas/anna-marina).

Ligamos reclamando. Não deu tempo de trocar a coroa. Pediram desculpas, ficou por isso mesmo e não houve estorno. Ou seja, anunciam e vendem um lindo gato de pedigree, mas entregam uma lebre bem derrubada. E azar do cliente. Fica aqui o registro para ninguém cair nessa esparrela.

É um dó ver como pessoas oportunistas podem desrespeitar tanto as outras. Agem de propósito num momento marcado pela tristeza. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**

MÚSICA CLÁSSICA

Sinfônica de Minas homenageia Verdi

MARIANA PEIXOTO

Orquestra vai apresentar o aclamado "Réquiem" do autor italiano em dois concertos, com ingressos a preços populares e quatro cantores convidados

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

LIGIA AMADIO COMANDARÁ ESPETÁCULO QUE COMEMORA OS 150 ANOS DA "MISSA DE RÉQUIEM", DE VERDI

Foi numa sexta-feira, 22 de maio de 1874, que uma história terminou e a outra começou. Na Igreja de São Marcos, em Milão, estreava a "Missa de réquiem" regida pelo próprio autor, Giuseppe Verdi (1813-1901), naquela altura um dos maiores compositores de ópera do período romântico. Verdi mostrava em público, pela primeira vez, a obra de sete partes cuja concepção havia sido iniciada seis anos antes.

Ela nasceu como projeto dele próprio, que sugeriu a 12 compositores a criação de um réquiem para homenagear Gioachino Rossini (1792-1868). A proposta acabou abandonada pelo comitê organizador.

MANZONI

Cinco anos depois, com a morte do poeta e escritor Alessandro Manzoni (1785-1873), Verdi decidiu homenageá-lo com a peça, que concluiu sozinho. "Réquiem" estreou justamente no dia do primeiro aniversário de morte de Manzoni.

A efeméride de 150 anos é o motivo de novos concertos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), que vai executar o "Réquiem" amanhã (28/5) e quarta-feira (29/5), no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, sob a batuta de Ligia Amadio, regente titular e diretora musical da OSMG.

Os dois concertos vão contar com Coral Lírico de Minas Gerais, Coro Madrigale e os solistas Betty Garcés (Colômbia), Ana Lúcia Benedetti, Enrique Bravo (Chile) e Anderson Barbosa. Dos quatro, apenas Ana Lúcia já se apresentou no Palácio das Artes – os demais estão estreando na casa.

O "Réquiem de Verdi" tem história na casa. "As apresentações que mais me marcaram foram sob a regência do Sérgio Magnani e do Carlos Eduardo Pinto Fonseca. Agora, a maestra Ligia Amadio está trabalhando com um quarteto de alto nível, tanto que eu chamaria a atenção para as vozes", comenta Cláudia Malta, diretora artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS).

Ela fala com conhecimento de causa, pois está na fundação desde 1971, ano de inauguração do complexo artístico na Avenida Afonso Pena. Entrou aos 14 anos, como aluna da escola de dança de Carlos Leite. Foi integrante do Corpo de Baile, embrião da Cia. de Dança Palácio das Artes. Em meados da década de 1980, deixou os palcos e foi atuar nos bastidores, ocupando diferentes funções desde então.

Para Cláudia, o "Réquiem" segue fazendo história por mais de uma razão. "É uma obra que nos emociona e enleva da primeira à última nota", afirma a diretora da FCS, que destaca dois momentos: "O 'Recordare', que tem um belíssimo dueto entre mezzo soprano e soprano, e depois o 'Lacrimosa'".

Após a estreia do "Réquiem", Verdi retirou-se da vida pública. Uma década mais tarde, quando muitos o imaginavam aposentado, ressurgiu com suas duas últimas óperas, ambas baseadas em Shakespeare: a tragédia Otello (1887) e a cômica "Falstaff" (1893), esta última lançada no ano em que o compositor se tornou octagenário. ■

"RÉQUIEM DE VERDI 150 ANOS"

Concertos na terça (28/5) e quarta-feira (29/5), às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3236-7400.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

CINEMA/ STREAMING

SCI-FI CONTA HISTÓRIA DE ATLETAS DO BRASIL USANDO PRÓTESES ROBÓTICAS EM 2035

DISTOPIA 100% NACIONAL

O FILME "BIÔNICOS", FICÇÃO CIENTÍFICA DE AFONSO POYART REPLETA DE EFEITOS ESPECIAIS, ESTREIA QUARTA-FEIRA. NETFLIX BANCOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA

DANIEL BARBOSA

Thriller distópico dirigido por Afonso Poyart, "Biônicos" é a nova produção original brasileira da Netflix, com estreia na próxima quarta-feira (29/5). Com trama futurista cheia de efeitos especiais e cenas de ação, o filme aposta numa linguagem em que o país não tem tradição. Enveredar por esse caminho praticamente inexplorado foi, de acordo com o cineasta, o maior desafio para a realização do longa.

A história se passa em 2035, no mundo transformado pela tecnologia, focada em duas irmãs que disputam salto em distância. Maria, atleta que dedicou a vida a treinar incansavelmente em busca do pódio, se ressente com a ascensão das próteses biônicas, que trouxeram nova realidade para o esporte. A situação se torna mais complexa quando a caçula Gabi ganha os holofotes como atleta biônica.

A rivalidade leva a dupla a um caminho sinistro, marcado por ambição, dilemas morais e conflitos familiares. Tudo se desenrola no cenário cyberpunk que evoca produções internacionais clássicas e contemporâneas da ficção científica.

ATORES JOVENS E VETERANOS

Maria e Gabi são interpretadas, respectivamente, por Jessica Córes e Gabz. O elenco conta também com Bruno Gagliasso, Christian Malheiros, Klebber Toledo, Paulo Vilhena e Danton Mello.

O argumento de "Biônicos" surgiu num bate-papo de Poyart com Cris Cera, que assina o roteiro do longa com ele, Josephina Trotta e Victor Navas. O assunto era o sul-africano Oscar Pistorius. Nas Olimpíadas de Londres de 2012, ele se tornou o primeiro paratleta a disputar em igualdade de condições com não portadores de deficiência, classificando-se para as semifinais dos 400 metros rasos.

"O embrião do filme é baseado na vida real. Muitos atletas falaram que as próteses não só ajudavam Pistorius a andar, mas potencializavam sua performance na corrida. Foi a sementinha de 'Biônicos', que a gente acabou extrapolando para um mundo futurista com próteses robóticas", diz o diretor.

Poyart quis testar a viabilidade de um longa futurista com muitos efeitos especiais, por isso produziu o curta "Protesys", estrelado por Cauã Reymond e pelo atleta paralímpico Flávio Reitz, lançado em 2020.

"Foi o balão de ensaio, um curta que a gente fez para desenvolver tecnologia e avaliar nossa capacidade de aplicar efeitos visuais. Já tínhamos a ideia de 'Biônicos', 'Protesys' foi a gênese, o experimento para ver se era possível fazer um longa de ficção sem ficar tosco. Nos meus filmes anteriores – "Dois coelhos" (2012), "Presságios de um crime" (2015) e "Aldo – Mais forte que o mundo" (2016) – tem bastante presença de efeitos visuais, então eu já intuía todos os desafios."

Poyart revela que quando exibe o trailer ou trechos do filme para as pessoas, a reação é de incredulidade quanto ao fato de ser produção nacional. De acordo com ele, a equipe é predominantemente brasileira e o país tem a "total capacidade" para desenvolver projetos do gênero.

A questão financeira tem grande peso, admite o diretor, informando que a Netflix financiou 100% do projeto. "Eles participaram da parte criativa, mas sendo muito respeitosos com nossa visão. A Netflix sabe o tipo de conteúdo que funciona para ela, mas entende que precisa dar espaço ao autor para que o produto não fique um negócio genérico. Tem de liberar o artista para que ele possa dar seus tiros de criatividade", ressalta.

A plataforma bancou o desenvolvimento de todos os efeitos especiais, processo que demandou cerca de um ano. A parte técnica foi o maior desafio, diz Poyares.

"Este filme é a prova de que a gente consegue fazer efeitos em grande escala com qualidade, mas tem de quebrar muita pedra. É uma questão de vontade de fazer, de não ter medo de errar. Porque se tiver medo, você não faz nada."

MARCA BRASILEIRA

O diretor destaca a preocupação de fazer um filme "com a cara do Brasil", direcionamento adotado desde a pré-produção. "Não queria imitar 'Blade Runner', que talvez seja a referência maior de distopia urbana. Quis uma cidade futurista sul-americana, filmando em São Paulo e imaginando a distopia nesse cenário. Era importante ter o grafite, ter a cara da metrópole, com painéis meio defeituosos e carros antigos. Carros que ficaram velhos, como se vê em Cuba", conclui. ■

INFLUÊNCIAS

Afonso Poyart buscou outras referências além de "Blade Runner", filme de Ridley Scott". Uma delas é o diretor e roteirista sul-africano Neill Blomkamp (de "Elysium" e "Distrito 9"). "Filmes dele misturam coisas mecânicas e coisas realistas. Os efeitos visuais estão inseridos num contexto meio documental", diz. Outra influência é Dennis Villeneuve, diretor de "Duna" e "Blade Runner 2049". "Não quis mimetizar nada, quis fazer uma coisa brasileira, do nosso jeito", pontua.

"BIÔNICOS" DIREÇÃO: AFONSO POYART. COM JESSICA CÓRES, GABZ, BRUNO GAGLIASSO E CHRISTIAN MALHEIROS. ESTREIA QUARTA-FEIRA (29/5), NA NETFLIX

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Celebraram com um drinque
- Assento de acusados, no tribunal
- Formato do bumerangue
- Eletrônico como o PlayStation 5
- Revolvo a terra
- Insolente; petulante
- Área com baixa concentração de renda
- A sílaba não acentuada (Fon.)
- Bastão perfumado aceso pelo esotérico
- Rei persa que conquistou a Babilônia
- Impediu; privou
- Autor de "Brida" e "Onze Minutos"
- Genitor
- Movimento oposto à vinda
- A vaga da reclassificação, no vestibular
- Cada folha do processo burocrático
- Coulomb (símbolo)
- Organização (abrev.)
- Instrui
- Concede
- Suporte de rede elétrica aérea
- Lugar para avisos no condomínio
- Dígrafo de "marinha" (Gram.)
- Símbolo químico do cobalto
- Uma vez, em inglês
- Consoante enfatizada pelo alemão
- Sair da (?): abandonar o retraimento
- O monte sagrado da Bíblia, no Egito
- Helio de (?) Peña, humorista brasileiro
- Redução de preço, na liquidação
- E as demais coisas (abrev.)
- Deixar furioso
- O indivíduo de quem se fala
- Rede local de computadores
- Ação boba, geralmente impensada
- Campo preenchido no cheque
- (?)-shirt: camiseta
- Aparelho anexo ao gravador

BANCO 3/lan. 4/ciro — once. 5/sinal. 7/incenso. 11/paulo coelho.

30

SUDOKU (I)

2	9	8						
1	4						6	
6			9					
					3		2	
3	2				8		4	7
	6			9		5		
4			3	1				
					7		1	
		1					5	3

SUDOKU (II)

	6			5		9		2
					3	6	8	
	4	7		9	2	3		
				3			2	
	7		1		5			
		3				1		
9			4	2	6			
	5	4		7				

FIGURAS IGUAIS

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Clonando um mamute

Enquanto o **DESEJO** de muitas **PESSOAS** é ter um cãozinho ou um gatinho de **ESTIMAÇÃO**, outras gostariam de ter um ~~**MAMUTE**~~. Cientistas **RUSSOS** estão planejando reviver o animal.

Pesquisadores encontraram, na Sibéria, um **FÓSSIL** em **ESTADO** de conservação tão **PERFEITO** que despertou o desejo de **INICIAR** um processo de **CLONAGEM** desse **ANIMAL** da Era do **GELO**. Segundo eles, o fóssil pode **SERVIR** para conceder o DNA necessário.

A intenção é **CRIAR** um **PARQUE**, onde seriam realizados **ESTUDOS** mais **APROFUNDADOS** sobre essa **ESPÉCIE**, que habitou a **TERRA** por mais de 350 mil anos.

L L R N T P E S S O A S D D E S E J O M T E
A L I Y L E N R G D F R R F N B D F T N D N
M Y V C H R A C T E R R A R T F S O S S U R
I N R T M F P C O T N N B F D G T N B T D T
N N E T B E R M C N M S E S T I M A Ç Ã O E
A C S T I I O N T N C T D E R R D R T E F C
N L T M T T F F G G O D B M H H T D C N D N
F I R L Y O U G R N N L G R M E G A N O L C
Y S F N M G N D A N T M E D R U H T C D T F
B S C L A R D R I N R L F G N Q H T A A R F
Y O M L M B A G C R I A R I C R T L B T F D
N F T F U D D C I F F C D N C A T Y D S F H
Y Y G N T M O M N M G N N Y B P R F N E E H
D E I C E P S E I M S O D U T S E L B R D T

18

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Para se exercitar

		Para se exercitar			Idade		
		Artes marciais	Bicicleta	Kitesurf	20 anos	25 anos	30 anos
Nome	Alexandre						
	Daniel						
	Júlio						
Idade	20 anos	N					
	25 anos	N					
	30 anos	S	N	N			

Nome	Para se exercitar	Idade

Júlio e outros dois homens estão acostumados a se exercitar com diferentes práticas esportivas. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada homem, assim como de que forma se exercita.

1. O homem de 30 anos se exercita praticando artes marciais.
2. Daniel, que mora perto da praia, pratica kitesurf.
3. Alexandre tem 20 anos.

10

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	9	8	4	3	6	1	7	5
1	4	3	8	7	5	9	6	2
6	7	5	9	2	1	3	8	4
5	1	4	7	6	3	8	2	9
3	2	9	1	5	8	6	4	7
8	6	7	2	9	4	5	3	1
4	5	6	3	1	2	7	9	8
9	3	2	5	8	7	4	1	6
7	8	1	6	4	9	2	5	3

SUDOKU (2)

3	6	1	8	5	4	9	7	2
5	9	2	7	1	3	6	8	4
8	4	7	6	9	2	3	5	1
4	1	5	9	3	8	7	2	6
2	7	9	1	6	5	8	4	3
6	8	3	2	4	7	1	9	5
7	2	6	5	8	1	4	3	9
9	3	8	4	2	6	5	1	7
1	5	4	3	7	9	2	6	8

FIGURAS IGUAIS

GASTRONOMIA

EDI DA SILVA/DIVULGAÇÃO

INHAC

GASTRONOMIA social

COMO O TRABALHO NA COZINHA MUDA A VIDA DE QUEM MAIS PRECISA

PÁGINAS 24 A 26

KAREN LIMA, ALUNA DO INHAC, QUER APRENDER TUDO SOBRE CONFEITARIA

CURSOS DE GASTRONOMIA ABREM PORTAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL E TRANSFORMAM SONHOS EM REALIDADE

Conhecimento e oportunidade

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

EXEMPLO DE JOVEM DE PERIFERIA QUE "VENCEU NA VIDA" PELA GASTRONOMIA, O CHEF IVO FARIA QUER RETRIBUIR A AJUDA QUE TEVE AO LONGO DA CARREIRA

LILIAN MONTEIRO

A gastronomia como meio para transformar vidas. Em Belo Horizonte, projetos e iniciativas de chefs e do poder público surfam nessa onda com o propósito de dar oportunidade para quem precisa, pessoas que buscam qualificação para alcançar conhecimento, capacitação, autoestima e fonte de renda, mirando uma existência digna. E a ideia não é só ensinar a pessoa a descascar batata com agilidade e cortar a cebola com perfeição, mas ensinar toda a arte que existe dentro de uma cozinha como veículo para mudar destinos. Muitos sonham com uma chance.

Essa é a visão do chef Ivo Faria, que fez de seu sonho uma realidade, com a criação, no ano passado, do Instituto Ivo Faria, com o objetivo de formar, qualificar e abrir as portas para pessoas em situação de vulnerabilidade social no mercado da gastronomia. O próprio Ivo é um caso de jovem de periferia que "venceu na vida" pela gastronomia.

"Vim de periferia, do Primeiro de Maio, que me ensinou muito, me deu força para fazer um trabalho digno e dar para minha família o que almejava. E o que conta muito é o exemplo familiar, que tive dentro da minha casa, o que tornou mais fácil meu crescimento. Fui criado por uma mãe desde os sete anos, não foi fácil. Com 17 anos dava aula no Senac e com 19 já era chef, muito precoce. Sempre almejando crescimento com respeito ao próximo."

O Instituto Ivo Faria nasceu diante de um desafio imposto pela vida pós-pandemia do coronavírus. Imagina fechar o Vecchio Sogno, casa de 25 anos, com cardápio inovador, um chef premiadíssimo, um ambiente sofisticado, com trabalho de ponta: "O projeto é de 2023, mas começou em 2022 e foi como um novo sonho, o ressurgir das cinzas. As coisas estavam nebulosas, complicadas e hoje estou leve, tranquilo, feliz pelo que faço, graças a Deus. A cabeça foi feita para pensar, ter a visão de futuro, o passado como base e o presente nos mostra o que fazer, tomar um novo rumo".

Assim, a missão de Ivo Faria, num futuro próximo, é expandir o lado social: "O Instituto é a forma que encontrei de estar no mercado, de forma light, sem 60 funcionários nas costas, fazendo o que gosto, que é cozinhar e ensinar. Ele é importante e vai ter ainda mais significado", conta. O objetivo é desenvolver projetos sociais de formação de mão de obra qualificada para o mercado de gastronomia e trabalhar pela valorização dos ingredientes regionais.

> "Vim de periferia, do Primeiro de Maio, que me ensinou muito, me deu força para fazer um trabalho digno e dar para minha família o que almejava. E o que conta muito é o exemplo familiar, que tive dentro da minha casa, o que tornou mais fácil meu crescimento. Fui criado por uma mãe desde os sete anos, não foi fácil. Com 17 anos dava aula no Senac e com 19 já era chef, muito precoce. Sempre almejando crescimento com respeito ao próximo"
>
> **Ivo Faria**
> Chef

O chef busca por parcerias, patrocínios e professores para alavancar ajuda a quem precisa: "Estou focado, buscando ajuda para o que será um braço do atual Instituto."

Segundo ele, é uma forma de retribuir a ajuda que teve ao longo da carreira: "O olhar social deveria fazer parte das entidades. Muitas têm, mas ainda é pouco. Quando entrei no Senac, ele tinha essa proposta, que é incrível. Além de fazer o curso de cozinheiro, tinha ajuda de custo para pagar a passagem mensal, que era de grande valia, porque a maioria não tinha condições financeiras para se deslocar e isso me ajudou muito em todos os pontos."

FUTURO PROMISSOR

Para Ivo Faria, ser cozinheiro é uma profissão incrível porque dá dignidade e os profissionais, muitos de origem simples, passam a conviver com um mundo diferenciado. E, se procurarem se desenvolver na área, com um olhar diferente para buscar coisas novas, fazer bem-feito, valorizar o trabalho, vão encontrar seu espaço pela falta de mão de obra. "Então, se a pessoa se dedicar, terá um futuro promissor pela falta de líderes e bons cozinheiros no mercado".

Ivo conta que teve ajuda pelo caminho: "Várias pessoas me deram apoio, principalmente o professor francês Lucien Iltis. Não só ele, mas outros cozinheiros me ajudaram, estavam do meu lado. Tenho um ditado: 'trabalhe com os bons e com aqueles que querem lhe ajudar, porque quem está em cima te puxa, quem está embaixo te empurra'. Estar junto e ao lado de quem busca conhecimento."

No fim, o que vale é colher emoções. O chef revela que está sempre se emocionando com o trabalho, com o que prepara no dia a dia, com o resultado, mas, principalmente, "por ver e sentir de onde eu vim e ter participado de momentos homéricos que nunca pensei viver. Seja dar uma aula para Alain Ducasse, o mestre dos mestres no mundo, e ser respeitado, na França, por um grupo de chefs locais. Assim como me emociona ver as pessoas que trabalharam comigo levaram conhecimento e sabedoria para que pudessem transformar suas vidas, seja no Vecchio Sogno ou no Instituto. É assim, dá a mão, a fórmula e deixa a pessoa seguir o caminho."

ÉDI DA SILVA/DIVULGAÇÃO

KAREN LIMA, ÁLVARO SILVA, GUSTAVO ARCANJO E BEATRIZ NAZÁRIO: ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE GASTRONOMIA DO INHAC FAZEM ESTÁGIO NO NOVO RESTAURANTE DE LEO PAIXÃO

CURSOS TÉCNICOS

O chef Leo Paixão é outra estrela da gastronomia que se propôs a dividir sua expertise compartilhando conhecimento para formar uma brigada do mais alto nível que a cozinha exige. Ele assina a diretoria acadêmica e acompanha de perto toda a metodologia e o programa de ensino do Instituto de Hospitalidade e Artes Culinárias – INHAC, escola social que atua na inserção produtiva de jovens em situação de vulnerabilidade social por meio da formação de excelência em cursos técnicos de gastronomia.

Neste ano, o INHAC já trabalha com a primeira turma do curso técnico em gastronomia, com 80 vagas para novos cozinheiros. Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação, o curso é gratuito e tem carga horária de 960 horas.

Entre os alunos, quatro iniciantes foram selecionados para trabalhar como estagiários do novo restaurante do chef Leo Paixão, o Macaréu, em Nova Lima, na Grande BH. Chance de aplicar o que aprenderam em sala de aula e nas cozinhas didáticas para a pressão do dia a dia de uma cozinha profissional. São eles Karen Lima, Álvaro Silva, Gustavo Arcanjo e Beatriz Gabrielle Nazário.

Karen Lima, de 35 anos, formou-se em designer gráfico, mas nunca exerceu a profissão. Desde criança, era encantada pela cozinha, observando a mãe e tia preparando a comida, e agora tem a oportunidade de seguir o caminho que a move e para o qual tem talento.

"Fiz meu primeiro caderno de receitas aos 11 anos e demorei até chegar aqui. Percorri outras estradas. Fui atuar em call center e fazia bolo de pote e pão de mel para vender. Fazia sucesso. Então, partir para um curso de bolo, passei a aceitar encomendas e há um ano decidi viver só da confeitaria. Tudo bem no início, no boca a boca, um passo de cada vez", relembra.

Depois de saber do INHAC por uma amiga, Karen fez a inscrição e quer aprender tudo de confeitaria e gastronomia: "Antes, não tinha condições. Agora, tenho 12 meses de aprendizado pela frente. No primeiro módulo, aprendemos sobre sopas e caldos. E, no segundo, saladas e entradas frias."

Para Karen, ter a chance do estágio tendo Leo Paixão como mentor é incrível. Enfatiza que se sente lisonjeada e feliz em ter tido a oportunidade de começar a nova etapa da sua vida em um grande restaurante, e com um dos chefs mais conceituados do Brasil: "Estou há pouco tempo e já aprendi muita coisa. Tenho certeza de que vou aprender ainda mais ao longo do estágio. Essa experiência terá grande peso e agregará muito na minha formação profissional."

ÉDI DA SILVA/DIVULGAÇÃO

NA COZINHA DO INHAC, OS JOVENS APRENDEM RECEITAS DE VÁRIAS ORIGENS, INCLUINDO STEAK TARTARE

AS AULAS DO INHAC SÃO GRATUITAS E ENSINAM PRATOS COMO SALADA DE FEIJÃO BRANCO COM BACALHAU

"UM SONHO"

Gustavo Arcanjo, de 21 anos, está animado com a nova porta que se abriu. Depois de ser abandonado pela mãe, sofrer maus-tratos, viver em um abrigo e orfanato, trabalhar como barman, porteiro e auxiliar administrativo, sair de Pernambuco, ir para São Paulo e chegar a BH e viver por três anos em uma república social, ele se prepara para morar sozinho e seguir a vida.

"Sempre gostei de comer. Acho lindo quem produz a comida, mas não era de ir para o fogão. A diretora do INHAC me falou do curso, foi até a república, não sabia. Agarrei a chance e hoje já sou veterano, sou da segunda turma, mais avançada. E, quando soube do estágio, só chorei. Pensei em tantas coisas, como o mundo pode se abrir, não esperava. Um milagre."

Gustavo entrou em um novo mundo: "É tudo lindo, glamouroso, os funcionários são pacientes, eles e os clientes foram receptivos, parece um mundo perfeito. Um sonho", destaca o estagiário de Leo Paixão. Com tantos caminhos se apresentando, sabe que a gastronomia é o que vai trilhar. E, até agora, chamou a atenção a montagem de pratos de sobremesa: "No futuro, quem sabe, ser um chef?"

Nos primeiros dias de trabalho, ele já passou pela produção, montagem de pratos e na finalização. E revela que se encantou com os frutos do mar, principalmente polvo e lula.

Já Beatriz Gabrielle Nazário, de 19 anos, está impressionada com a dinâmica da cozinha: "Mesmo com toda a correria, a equipe tem paciência de explicar todos os processos e temos aprendido muito."

Para a fundadora e diretora-executiva do INHAC, Sarah Rocha, "a formação de excelência que queremos para nossos alunos passa pela prática do dia a dia, com a pressão pelo tempo e pela qualidade dentro da cozinha. Preparamos os alunos para atender a uma grande demanda do mercado por cozinheiros. O objetivo é que tenham contato diário com profissionais de alto nível e aprendam fazendo."

LEIA MAIS NA PÁGINA 26 ►►►

PBH/DIVULGAÇÃO

O PROJETO ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS GRATUITOS DE COMIDA DE BOTECO, PANIFICAÇÃO CASEIRA E BOLOS DECORADOS

Trilhas para a mudança

Projeto da PBH oferece cursos de panificação, vários tipos de comida e de confeitaria

Vontade de aprender, empenho, determinação para mudar de vida com geração de renda e propósito. Requisitos essenciais para quem busca formação e qualificação no projeto "Trilhas da Gastronomia", do Programa Valorização da Gastronomia articulada à Agroecologia da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

"O programa é um conjunto de cursos organizados em trilhas para qualificar e proporcionar a inserção no mercado de trabalho formal, assim como fomentar o empreendedorismo. Ele compõe uma das ações que fez BH receber o título de Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco", destaca Leonardo Tolentino, coordenador de Qualificação Profissional do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Mercado da Lagoinha (CRESAN).

As trilhas são organizadas em três núcleos: panificação, comidas mineira e belo-horizontina e confeitaria. Além da gastronomia, os alunos têm a opção de trilhar o caminho da agroecologia. Espaço para pensar a gastronomia como um movimento de ciência e prática, desde o aproveitamento dos alimentos até destino dos resíduos orgânicos, compostagem e lixo zero sem o uso do plástico descartável.

"Gastronomia não é só comer e cozinhar, é lógica de viver. É interligado, se estabelece em cadeia. Assim como um ato político, de autonomia do sujeito", destaca Leonardo.

De acordo com Tolentino, o objetivo do "Trilhas Gastronomia" é gerar renda para fazer com que as pessoas saiam da situação de vulnerabilidade, "que possam andar por conta própria". Como o coordenador observa, "elas conseguem dar esse salto, o difícil é a permanência pela alta rotatividade no setor de gastronomia e por contingências da vida", sendo a opção de empreender o cenário mais viável em certos casos.

Ainda que não seja um curso técnico, tem potencial para ser, já que a formação é de alto nível. Quem completa recebe 300 horas de aprendizado. "Todo curso gratuito lida com evasão e desistência consideráveis, mas, em média, formamos 25 pessoas por edição. E 50% continuam seguindo as trilhas, já que temos matriz curricular e processo pedagógico que produz argumentos entre os cursos."

O público é diverso, com alunos de 16 a mais de 80 anos. Tanto moradores da periferia quanto da ampla concorrência: "Há uma sequência de cursos, desde o auxiliar de cozinha, o carro- chefe com todas as técnicas básicas da gastronomia, até comida de boteco, massas frescas, culinária vegetariana e vegana e comida de marmitex", enfatiza Tolentino.

Para 2025, a ideia, revela o coordenador, é ensinar, resgatar e retomar em um curso a comida da cozinha ancestral, afro-periférica, discutir o legado da cultura alimentar afrodescendente, quilombola, sua influência e importância. Cursos que abraçam aspectos antropológicos e sociológicos.

"O processo de conhecimento não é unilateral. Aliamos questões tradicionais com técnicas gastronômicas atuais. Retomar a memória afetiva. Uma chef, por exemplo, aplica uma atividade, que chama de aula criativa, que é transformar um prato da infância, caseiro, usando as técnicas aprendidas no curso, apresentá-lo de outra maneira. O que instiga os alunos."

O projeto está com inscrições abertas para os cursos gratuitos de comida de boteco, panificação caseira e bolos decorados. São 60 vagas para os públicos prioritários e 30 destinadas à ampla concorrência **(veja o quadro)**.

Interessados podem se inscrever no portal da PBH (prefeitura.pbh.gov.br) até 2 de junho. As aulas começam em 18 de junho, no Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Mercado da Lagoinha (CRESAN). Cada candidato pode se inscrever em apenas um curso. As listas de classificados e de espera serão divulgadas em 4 de junho.

MORRO DAS PEDRAS

Vale registrar que a PBH também promove capacitação profissional para moradoras do Morro das Pedras que atuam com gastronomia. São 20 mulheres participantes. O curso teve início no último dia 29 de abril e será finalizado em 9 de junho. A qualificação é promovida em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e oferece ampla programação no Espaço Social e Cultural É Tudo Nosso. O curso é voltado para técnicas de comercialização com foco em gastronomia e faz parte da Jornada Empreendedora do programa de Inclusão Produtiva em Vilas e Favelas. ■

PÚBLICO-ALVO

QUEM PODE PARTICIPAR DO TRILHAS DA GASTRONOMIA

1 PÚBLICO PRIORITÁRIO

- Pessoas residentes no território da Lagoinha
- Pessoas LGBT+, especialmente, pessoas travestis e transexuais
- Mulheres em situação de violência doméstica
- Pessoas inseridas no Programa de Assistência Alimentar e Nutricional Emergencial
- Pessoas em situação de rua
- Estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Pessoas inseridas no Programa Territórios Sustentáveis
- Beneficiários das feiras e eventos da cidade

2 AMPLA CONCORRÊNCIA

- Cidadãos residentes em Belo Horizonte que não fazem parte do público prioritário

PBH/DIVULGAÇÃO

"Todo curso gratuito lida com evasão e desistência consideráveis, mas, em média, formamos 25 pessoas por edição. E 50% continuam seguindo as trilhas"

LEONARDO TOLENTINO
Coordenador de qualificação profissional do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Mercado da Lagoinha

SERVIÇO

- **INSTITUTO IVO FARIA**
  RUA MODESTO CARVALHO DE ARAÚJO, 652, BELVEDERE
  (31) 97158-1768
- **INSTITUTO DE HOSPITALIDADE E ARTES CULINÁRIAS – INHAC**
  ESPAÇO 356 (RUA ADRIANO CHAVES E MATOS, 100, OLHOS D' ÁGUA
  (31) 98371-6452
- **TRILHAS DA GASTRONOMIA**
  AVENIDA ANTÔNIO CARLOS, 821, LAGOINHA
  (31) 3277-6085

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 27/5/2024

FREEPIK

DIETA MEDITERRÂNEA: grande aliada contra a hipertensão

Pesquisa mostra que a boa alimentação auxilia na proteção cardiovascular

Manter um cardápio diversificado, com hortaliças, frutas, grãos integrais, oleaginosas (castanhas, nozes e afins), pescados, lácteos magros e, é claro, azeite de oliva, traz vários benefícios para a saúde. Esses são alimentos típicos da chamada Dieta Mediterrânea, tradicional em países como Grécia, Espanha e Itália, e cujos benefícios para o coração são bastante estudados. E isso inclui minimizar o risco da hipertensão arterial.

Pelo menos é o que aponta um estudo recém-publicado no periódico científico European Journal of Clinical Nutrition. "Observamos que, quanto maior a adesão a esse padrão alimentar, maior a proteção das artérias", diz a nutricionista Evangelia Damigou, da Universidade Harokopio, em Atenas, Grécia, e uma das autoras do trabalho. Para chegar aos resultados, foram observados os hábitos alimentares de 1.415 adultos gregos no período de 20 anos. "São informações vindas de um estudo prospectivo, que acompanha continuamente um grupo com mais de 4 mil participantes", comenta a nutricionista Mariana Staut Zukeran, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Segundo Damigou, por trás do benefício dessa dieta está uma mistura de substâncias provenientes dos alimentos, com destaque para minerais como potássio e magnésio, além de compostos conhecidos como polifenóis, que são antioxidantes e anti-inflamatórios. "Juntos eles podem melhorar a função endotelial, ou seja, é como se agissem a favor da elasticidade dos vasos e demais fatores capazes de regular a pressão", explica a pesquisadora.

Declarada como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Dieta Mediterrânea coleciona evidências científicas de suas benfeitorias à saúde e pode ser mais acessível do que parece.

COMO INCORPORÁ-LA NO BRASIL?

Embora exista espaço para opções de origem animal, caso de lácteos, ovos, peixes e frutos do mar, o cardápio prioriza vegetais e, há muito tempo, ressalta a importância dos cuidados com o planeta.

"A Dieta Mediterrânea valoriza a produção local e a sazonalidade dos alimentos", diz a nutricionista Amália Almeida Bastos, pesquisadora de padrões alimentares, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Por isso, explica ela, faz todo o sentido seguir o modelo no Brasil utilizando ingredientes acessíveis e que são facilmente encontrados por aqui.

LEIA MAIS SOBRE DIETA MEDITERRÂNEA NA PÁGINA 28

FRUTAS E HORTALIÇAS

Só do grupo de frutas, por exemplo, é possível encontrar diferentes cores e sabores – desde as mais consumidas, como manga, mamão e uva, até a acerola e todas as frutas cítricas, além das nativas jabuticaba, caju, pitanga, goiaba e açaí. "Mas atenção para o consumo do fruto verdadeiro, e não para derivados ultraprocessados, carregados de açúcar e aditivos", orienta a nutricionista Débora Donio, do Hospital Israelita Albert Einstein.

SEM AÇÚCAR

Segundo os especialistas ouvidos pela Agência Einstein, o abacate é um excelente fornecedor de gorduras boas, as mesmas encontradas no azeite, mas vale estar atento para o seu uso em receitas açucaradas. Com o preço elevado do azeite de oliva em todo o território nacional, o que limita seu consumo pelas famílias, a pesquisadora da USP orienta a usar substitutos. "No dia a dia, na cozinha, dá para usar óleos de canola, girassol e mesmo o de soja", sugere Amália Bastos.

Quanto às hortaliças, uma dica é consumir as cultivadas por pequenos produtores e as plantas alimentícias não convencionais, as Pancs, caso de taioba e ora-pro-nóbis. A dica é apostar na diversidade e não cair na monotonia.

"Atenção para o consumo do fruto verdadeiro, e não para derivados ultraprocessados, carregados de açúcar e aditivo"

Débora Donio
Nutricionista

Já entre os lácteos, um bom exemplo é o queijo minas frescal, segundo a nutricionista Débora Donio, do Einstein. As gôndolas exibem ainda uma grande variedade de iogurtes. E, de novo, é fundamental comparar os rótulos e botar no carrinho somente as opções mais saudáveis. "Devemos educar nosso paladar, que tem preferência por opções muito doces", orienta.

A recomendação casa com outro ensinamento dos mediterrâneos: evitar excessos, seja de ingredientes, seja no tamanho das porções. "Lembrando que a Dieta Mediterrânea vai muito além do cardápio. Ela engloba atividade física ao ar livre, lazer, descanso, controle do estresse e convívio social, entre outros aspectos", enumera a pesquisadora da USP.

O que tem tudo a ver com a prevenção à pressão alta. "O efeito na hipertensão é, muito provavelmente, a combinação de componentes alimentares e do estilo de vida", pontua a nutricionista Evangelia Damigou, que cita seu conterrâneo, o filósofo Aristóteles: "O todo é maior que a soma das partes". (Regina Célia Pereira/Agência Einstein) ■

83,9 anos

É A EXPECTATIVA DE VIDA DOS JAPONESES, OS MAIS LONGEVOS DO MUNDO

FREEPIK

CARDÁPIO PRIORIZA VEGETAIS E VALORIZA A PRODUÇÃO LOCAL E A SAZONALIDADE DOS ALIMENTOS

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Embora pareça ficção científica, a realidade está se aproximando dessa narrativa

Além da morte: o uso de IA para recriação de entes falecidos

Em um mundo no qual os avanços tecnológicos se mostram cada vez mais disruptivos, especialmente na medicina reprodutiva e na engenharia genética, surgem questões éticas que desafiam nossas concepções de identidade, autonomia e moralidade. O episódio Volto Já (Be Right Back) da série "Black Mirror" ilustra alguns desses dilemas, retratando a tentativa de minimizar a perda de um ente querido através de sua recriação digital. A película levanta questões sobre o que significa ser humano em uma era de possibilidades tecnológicas quase ilimitadas.

No episódio, Martha perde seu parceiro Ash em um acidente. Devastada, ela recorre a uma IA que simula Ash usando suas interações digitais. Inicialmente Martha encontra consolo na versão digital, mas, à medida em que ela opta por um modelo de IA mais realista, percebe que a cópia não pode substituir a complexidade do ser humano real, o que a leva a rejeitar a cópia e a mantê-la presa no sótão da casa.

Embora pareça ficção científica, a realidade está se aproximando dessa narrativa. Uma reportagem recente da Revista MIT Technology Review entrevistou pessoas que já utilizam tecnologia para se conectar com entes falecidos a partir de seus rastros digitais. Por exemplo, um usuário afirmou que fazer uma chamada de vídeo semanal com a mãe falecida lhe garante mais qualidade de vida, permitindo-lhe compartilhar suas dores, angústias e até mesmo problemas de trabalho com ela.

As tecnologias que permitem a comunicação com os entes falecidos utilizam algoritmos avançados de processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina para analisar uma grande quantidade de dados digitais deixados pelos falecidos. Essas informações incluem postagens em redes sociais, e-mails, mensagens de texto e outros conteúdos online. A IA processa esses dados para criar um modelo digital que tenta imitar a personalidade e os padrões de fala das pessoas já mortas.

Atualmente, essas interações são feitas por meio de conversas simples. A IA pode oferecer conselhos, pedir que o parente tome conta de si mesmo, e, acima de tudo, ouvir, proporcionando uma falsa sensação de presença e acolhimento. Apesar das limitações, pelo menos cinco empresas na China já oferecem esses serviços, que estão se tornando mais acessíveis à medida que os preços diminuem. Os modelos de IA disponíveis atualmente são limitados e enfrentam problemas como a incapacidade de captar a profundidade emocional e a complexidade das interações humanas reais. Além disso, as conversas são baseadas em tópicos pré-programados, o que impede a IA de responder a situações novas ou inesperadas de maneira convincente.

O luto, uma parte inescapável da nossa existência, levanta a questão: essas tecnologias oferecem um consolo genuíno ou apenas uma ilusão reconfortante? Tanto na medicina quanto na tecnologia, o medo da morte – terror humano existencial primário – pode nos levar a explorar e, por vezes, ultrapassar limites éticos e morais que sustentam nossas sociedades. Essas práticas, como a retratada na série e já existente na realidade, podem oferecer um certo consolo inicial, mas frequentemente falham em honrar a qualidade de vida e a complexidade de cada ser humano.

Quem sabe não devêssemos investir em mais tecnologias que apoiem nosso processo de luto, tais como plataformas para suporte emocional ou comunidades online para partilhamento das experiências dolorosas de luto, em vez de ficarmos tentando replicar falsamente nossos entes falecidos para evitarmos a dor da perda de alguém que amamos? **(Colaborou Sâmmya Nicolle Cruz Dias)** ■

CONTA-GOTAS

FREEPIK

MATERNIDADE EM RISCO

A taxa de infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre as gestantes brasileiras é alta, segundo estudo liderado pela infectologista Angélica Espinosa Miranda, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e pela farmacêutica Pâmela Cristina Gaspar, coordenadora-geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde. Ao analisar testes feitos em 2.728 mulheres de diferentes regiões, que estavam grávidas em 2022, elas constataram que uma em cada cinco (21%) estava infectada com ao menos um dos quatro patógenos causadores frequentes de IST: as bactérias Chlamydia trachomatis, causadora de infecção urinária; Neisseria gonorrhoeae, de gonorreia; e Mycoplasma genitalium e o protozoário Trichomonas vaginalis, ambos responsáveis por infecções nos órgãos genitais e urinários. Tratáveis e curáveis, essas infecções aumentam o risco de o bebê nascer com baixo peso e até de ocorrer aborto espontâneo.

PROCURA-SE VOLUNTÁRIOS

JCOMP/ FREEPIK

A Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) procura voluntários para um estudo clínico que pretende avaliar a eficácia do fármaco biperideno na diminuição do desejo por bebidas alcoólicas. O biperideno tem sido muito utilizado como tratamento adjuvante de pessoas com Parkinson, mas o objetivo da pesquisa, apoiada pela Fapesp, é comparar a possível diminuição da compulsão, em dois grupos de pacientes com transtornos por uso de álcool: um tratado com biperideno e outro com placebo. Além disso, será avaliado o efeito do fármaco sobre as recaídas. Podem participar do estudo homens com idades entre 18 e 50 anos, que residem na cidade de São Paulo. Os participantes têm de estar em uso abusivo de álcool, não podem ter doenças graves ou fazer uso de outras drogas, exceto tabaco. O tratamento terá duração de três meses e incluirá consultas médicas e psicológicas. Para mais informações: psicobiopesquisa@gmail.com.

MEDICINA DESCOMPLICADA

Divulgar de forma descomplicada conteúdos sobre saúde e democratizar assuntos relevantes da medicina para a comunidade. Estes são os objetivos do podcast “Fala Médico”, criado por estudantes de medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (Faseh-Una), que está disponível no serviço de streaming Spotify e no YouTube. Criado em 2022, o podcast é um projeto de extensão que recebe médicos para discutir temas da atualidade. A equipe conta com 10 pessoas, sendo que cada grupo escolhe os temas para cada episódio e duplas se alternam na apresentação e condução das entrevistas. O “Fala Médico” já conta com nove episódios que debatem temas como ginecologia, oncologia e cuidados paliativos.

FASEH/ DIVULGAÇÃO

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: TAYZA SANTOS/DIVULGAÇÃO

ESTER ROFFÊ ABORDA TEMAS COMO INCLUSÃO, BULLYING, ABUSO E AUTOACEITAÇÃO

DESAFIOS DA VIDA

NARA FERREIRA*

Na próxima quinta-feira (30), Dia Mundial da Esclerose Múltipla, a escritora, bióloga e doutora em bioquímica e imunologia (ICB/UFMG) Ester Roffê lança o livro “O lobo e a fênix”, pela Editora Labrador. A obra descreve a trajetória de dois adolescentes - um “geek” solitário e uma surfista que vê em sua beleza uma maldição - e suas dificuldades de se encaixarem nos padrões sociais.

Quando os dois se reencontram, anos depois, ambos estão transformados pelo tempo e pelas próprias experiências de vida. Enquanto Hugo enfrenta um diagnóstico de esclerose múltipla e o estigma da doença, Solara lida com traumas do passado.

O livro destaca de que forma a doença pode trazer transtornos emocionais, como alterações de humor, depressão e ansiedade, enfatizando o tratamento - que consiste em atenuar os efeitos e desacelerar sua progressão. Além disso, a escritora ressalta que a esclerose múltipla não é uma doença mental, não é contagiosa e não tem prevenção.

Para intensificar a experiência, ela propõe que o leitor ouça uma playlist, uma espécie de imersão sensorial, capaz de proporcionar uma experiência diferenciada e palpável da realidade vivenciada por cada um dos personagens.

“O lobo e a fênix" explora temas como bullying, autismo, inclusão, abuso e autoaceitação. É um romance que retrata as incertezas e a adaptação a um diagnóstico avassalador, enquanto explora o poder do amor incondicional e do crescimento pessoal. A jornada dos personagens lança luz para as lutas mais íntimas e celebra a experiência humana de superar obstáculos e abraçar o amor genuíno em meio aos desafios da vida.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

SERVIÇO

- Livro: O lobo e a fênix
- Autora: Ester Roffê
- Editora: Labrador
- Número de páginas: 474
- Preço: R$ 89,90 (físico)/ R$ 49,90 (e-book)
- Onde encontrar: Site da editora e Amazon

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ACIDENTE NO TRIÂNGULO
Batida entre ônibus e carreta deixa feridos ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CASO
IGOR MENDES

REPRODUÇÃO

TRECHO DO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR INSTAURADO EM 2017 PARA INVESTIGAR O CASO

INQUÉRITO DA PMMG CITA SUPOSTA RELAÇÃO ENTRE FÃS DO GRUPO E 'MUNDO DO CRIME'. JOVEM FOI MORTO POR MILITAR COM TIRO NA CABEÇA A CAMINHO DO SHOW EM OURO PRETO

PM CITOU RACIONAIS MC'S COMO JUSTIFICATIVA PARA ABORDAGEM LETAL

LAURA SCARDUA*

FÁBIO CORRÊA

Igor Arcanjo Mendes, de 20 anos, estava a caminho do show dos Racionais MC's em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais. Era a primeira vez que o jovem, que estava prestes a concluir o ensino médio, iria ver de perto o grupo que aprendeu a gostar por influência dos tios. Por volta das 21h30 de 15 de setembro de 2017, o carro que levava Igor e mais cinco amigos foi abordado por uma guarnição policial. Instantes depois de o condutor encostar o veículo, a vida do estudante foi interrompida por um tiro na cabeça, desferido pelo então tenente Ícaro José de Souza.

Quase 7 anos depois, no dia 15 deste mês, o julgamento do responsável pelo disparo trouxe o caso de volta à tona – o militar foi condenado a 12 anos por homicídio doloso qualificado no Tribunal do Júri de Ouro Preto. Além disso, o processo revelou que o inquérito da PM sobre o caso tentou justificar a forma da abordagem que levou à morte de Igor citando uma suposta ligação entre o público dos Racionais MC's e o "mundo do crime".

"Ocorria na cidade um show da banda Racionais MC's. Tem-se que as letras das músicas e o próprio estilo de portar da referida banda atraem um grande número de pessoas atuantes ou simpatizantes com o mundo do crime e da vida mais marginalizada no seio social", pode-se ler no Inquérito Policial Militar (IPM) 116.521, concluído em novembro de 2017 pelo 52º Batalhão da PM de Minas Gerais, ao qual a reportagem do **Estado de Minas** teve acesso. A corporação abriu o procedimento para apurar as circunstâncias da morte de Igor Mendes.

A citação acima aparece no subtópico "legalidade da abordagem policial" do IPM. A ligação entre o público dos Racionais e o "mundo do crime", como foi descrito, surge outras vezes no decorrer do documento e é tida como um fator que contribuiu para a "compreensão das circunstâncias em que ocorreu a abordagem do veículo suspeito".

"As letras das músicas da banda supervalorizam a cultura da marginalidade e a suposta exclusão social, propiciando uma visão relativamente deturpada do poder público e fomentando comportamentos tendentes à cultura do caos e da vida inconsequente", diz o inquérito.

A tese é fundamentada com uma citação do artigo na Wikipédia sobre os Racionais MC's, abordando o caráter das letras críticas do grupo, que, segundo o site, "demonstram preocupação em denunciar a destruição da vida de jovens negros e pobres das periferias" e citam temas como a "brutalidade da polícia, do crime organizado e do estado".

▶▶▶

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

IGOR TRABALHAVA COMO JARDINEIRO E ESTUDAVA. NAQUELE ANO, IRIA COMPLETAR O ENSINO MÉDIO

TESTEMUNHA CITOU O SHOW

A forma com que o inquérito destaca o show dos Racionais MC's como um fato que influenciou a conduta policial daquele dia apareceu também durante os depoimentos do julgamento. Em entrevista ao **EM**, Yuri Assunção, assistente da acusação, conta que questionou o policial militar Rogério Sílvio, que testemunhava a favor do réu, se alguma situação atípica na cidade havia interferido na abordagem. Em resposta, o militar teria reproduzido o argumento sobre o público dos Racionais, mas foi interrompido pelo juiz por "expressar um ponto de vista pessoal", diz Yuri. Rogério Sílvio também foi o militar que assinou o inquérito policial.

Para a defesa do militar Ícaro José, condenado pela morte de Igor, a interrupção pode ter causado um mal entendido quanto à fala de Rogério. "Na nossa visão, a explicação do tenente-coronel [Rogério] foi no sentido da necessidade de uma atuação diferenciada, de acordo com estatísticas diante de determinados eventos", como, por exemplo, a reincidência de tráfico de drogas em shows, diz Alexandre Miranda, advogado do réu.

A investigação também indica que, no mesmo dia, a corporação realizava uma operação executada pelas equipes do 1º Curso de Radiopatrulhamento de Tático Móvel do 52º BPM para "dar apoio ao policiamento ordinário, realizando operações preventivas e repressivas, principalmente, as operações antidrogas e batida policial".

O **Estado de Minas** procurou a PMMG e pediu um posicionamento sobre as alegações do inquérito. A corporação informou "que planeja suas ações e operações obedecendo todos os preceitos constitucionais". A polícia não citou o caso específico de Igor Mendes.

A reportagem também tentou contato com a assessoria de imprensa dos Racionais MC's, mas não obteve resposta.

RACISMO ESTRUTURAL

"Muitas pessoas questionavam se meu irmão havia sido assassinado por ser negro, por estar de boné e por ser de bairro periférico, até eu mesma me questionei", diz Nayara Mendes, irmã mais velha de Igor. Na época, depois que as apurações da Polícia Militar e as perícias da Polícia Civil constataram que não era possível ver quem estava dentro do carro, ela entendeu que poderia ter sido com qualquer pessoa.

No entanto, depois da fala da testemunha do réu na audiência, ela afirma que teve certeza que o que matou Igor foi o racismo estrutural. "Não teria tantas viaturas, não teria policiais armados com fuzis, e não estariam todos certos que a cidade estava cheia de suspeitos se não fosse o show dos Racionais", argumenta a irmã da vítima.

Ela tinha 21 anos quando Igor foi assassinado. Naquele dia, Nayara abriu a porta de casa e chamou a mãe, Tânia Arcanjo. Ambas receberam a notícia de que o jovem havia sido baleado e estava no hospital.

Ela relembra a tragédia com dor na voz e descreve como ainda é difícil para os três irmãos e, principalmente, para Tânia. "Ele era louco pela minha mãe, tinha o nome dela tatuado no braço. Ela criou nós quatro sozinha, com muito amor e muito carinho", diz.

Para o show dos Racionais, numa tentativa de tranquilizar a mãe, Igor, que trabalhava como jardineiro, havia comprado ingresso para o camarote, pois no setor acreditava ser menos provável acontecerem brigas. Ele também decidiu ir de carro com os amigos porque seria "mais seguro" do que de ônibus, conta Nayara.

O CASO

O inquérito descreve que a guarnição comandada pelo tenente Ícaro visualizou o Palio em que Igor estava pela Rua Doutor Pacífico Homem, no Centro de Ouro Preto, e, devido aos vidros escuros e por ter seis pessoas no interior, o veículo foi abordado. A viatura foi estacionada à frente do carro, o que colocou os militares em uma "condição vulnerável por não ser o padrão de abordagem", argumentou o advogado do réu, Alexandre Miranda.

REPRODUÇÃO/@JUSTICAIGORMENDES/INSTAGRAM

O CASO DE IGOR REPERCUTIU E COMOVEU MORADORES DE OURO PRETO. A IRMÃ DO JOVEM DESTACA COMO O APOIO DA SOCIEDADE FOI FUNDAMENTAL NA LUTA PELA JUSTIÇA

O policial Ícaro se aproximou do veículo e ordenou que os passageiros descessem com as mãos na cabeça. Segundo a defesa do PM e a descrição no inquérito, Igor teria feito um movimento brusco com os braços, segurando um objeto nas mãos – um celular, como indicado pelo IPM e pelas testemunhas. "Neste instante, temendo por sua segurança e de terceiros, o tenente Ícaro efetuou um disparo com a arma de fogo que portava no momento da abordagem, a carabina 5.56", informa o documento.

"A diferença entre estar vivo e morrer para um policial é de um segundo", diz o advogado de defesa Alexandre Miranda. Ele relembra o caso do sargento Roger Dias, morto por um disparo na cabeça em perseguição, e afirma que Ícaro agiu para se proteger. Apesar de reconhecer a tragédia e lamentar o ocorrido, o representante legal do réu defende que "não é justo desconsiderar que dentro da farda tem uma pessoa, tem um pai de família, o filho de alguém. E que ele não quer morrer. Não é justo dizer que o policial não tem chance de errar, se enganar."

PM FOI CONDENADO

A família de Igor realizou movimentos pedindo por justiça desde a época do fato. De acordo com Nayara, a mobilização começou "quando a gente ainda estava absorvendo a notícia, ainda sem entender o que tinha acontecido, e ouvimos na rádio que meu irmão era traficante. Na hora eu pensei que, se a gente ficasse quieto, isso ia virar uma verdade. E não era verdade".

Com o julgamento sete anos depois, Nayara diz que reviver o luto foi muito difícil, mas foi um alívio para o coração quando o júri decidiu pela condenação. "Agora, seguimos com a dor da saudade, mas não com a dor da impunidade", afirma. Mesmo condenado a 12 anos, Ícaro poderá recorrer em liberdade, mas com recolhimento domiciliar noturno e dias de folga. Até o trânsito em julgado, ele poderá manter atividades policiais, desde que não sejam externas. O militar deverá deixar o cargo na PMMG quando a sentença se tornar definitiva.

Na decisão, o juiz afirma que a conduta do policial foi incompatível com o exercício de função pública, uma vez que ele reagiu de forma desproporcional ao efetuar o disparo letal no crânio do jovem. A sentença também reitera que Ícaro não era um militar inexperiente e dispunha de outras alternativas para abordagem. A defesa do réu já entrou com recurso à decisão.

Nas redes sociais, os familiares de Igor se pronunciaram sobre a condenação. No texto, eles dizem que o decidido e o direito de recorrer em liberdade "parece pouco", mas que é uma vitória em "um país onde morre um jovem negro a cada 23 minutos". ■

*Estagiária sob a supervisão do subeditor Fábio Corrêa

"Quando a gente ainda estava absorvendo a notícia, ainda sem entender o que tinha acontecido, e ouvimos na rádio que meu irmão era traficante. Na hora eu pensei que, se a gente ficasse quieto, isso ia virar uma verdade. E não era verdade"

NAYARA MENDES
Irmã de Igor

"Não é justo desconsiderar que dentro da farda tem uma pessoa, tem um pai de família, o filho de alguém. E que ele não quer morrer. Não é justo dizer que o policial não tem chance de errar, se enganar"

ALEXANDRE MIRANDA
Advogado de defesa

HISTÓRIA VIVA

BH: CASARÃO À VENDA EM ÁREA NOBRE TEM CIFRA MILIONÁRIA

Com 1.122 metros quadrados de área construída, imóvel que já abrigou família tradicional e a Bolsa de Valores é tombado pelo patrimônio cultural da capital

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

INTERIOR DA CASA, LOCALIZADA NO BAIRRO FUNCIONÁRIOS, TEM UM TOTAL DE 20 CÔMODOS COM ELEMENTOS NEOCLÁSSICOS E DO ECLETISMO

REBECA NICHOLLS*

O casarão histórico às margens da Praça Tiradentes que abrigou a Bolsa de Valores de Minas Gerais, Espírito Santo e Brasília, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, está à venda por um valor milionário. Tombada pelo patrimônio cultural do município em 1998, a casa de número 2.093 da Avenida Afonso Pena, esquina com a Rua Aimorés, no Bairro Funcionários, pode ser adquirida pela cifra de R$ 9,7 milhões.

O projeto do imóvel histórico, construído em 1932, é do arquiteto Luiz Signorelli, que também foi responsável por outras obras famosas da capital mineira, como a sede do Automóvel Clube. A fachada e o interior da casa têm elementos neoclássicos e do ecletismo.

Originalmente, o casarão da Afonso Pena foi a residência da família de Arthur Savassi. O sobrenome, conhecido na cidade por dar nome à parte do Bairro Funcionários, ganhou popularidade pela Padaria Savassi, criada por Arthur e os dois irmãos dele, Achiles e Angelino - os três imigrantes italianos.

O imóvel da Afonso Pena deixou de pertencer à família quando foi vendido para a Bolsa de Valores de Minas Gerais, Espírito Santo e Brasília (Bovmesb) em dezembro de 1992. Apesar da compra, somente em dezembro de 2002 o casarão passou a ser sede oficial da instituição.

No período, a Bovmesb estava iniciando a finalização das atividades em razão de um protocolo de intenções que passava a maior parte dos trabalhos da bolsa mineira para a então Bovespa, hoje conhecida como B3. Apesar disso, até 2007, o casarão foi o cenário para leilões de fundos setoriais. Ao fim daquele ano, as atividades da Bovmesb foram transferidas para São Paulo com a oficialização da integração com a Bolsa Brasileira de Valores.

COMO ESTÁ HOJE

Quem hoje cuida do imóvel é o porteiro José Carlos da Silva, único funcionário da Bolsa em Belo Horizonte desde o fim das atividades externas, em 2007. É ele que também recebe possíveis compradores e pessoas que queiram conhecer o casarão por dentro. O horário de visita é das 8h às 15h, de segunda a sexta-feira.

"Trabalho na Bolsa desde 1977, quando ela ainda estava na Rua Carijós, e acompanhei a mudança para o casarão da Afonso Pena em 2002. Nessa época, a Bolsa fazia apenas leilões de fundos setoriais; trabalhei em todos que aconteceram até 2007. Atualmente, a casa funciona apenas internamente, com reuniões do Conselho de Administração da Bolsa, mas agora está em processo de Liquidação Ordinária e está à venda", contou José Carlos.

Os interessados em conhecer o casarão por dentro poderão passear pelos mais de 20 cômodos distribuídos nos 1.122 metros quadrados (m^2) do imóvel, construído em um terreno de 1.381 m^2. São 10 quartos, sete banheiros, auditório para cerca de 50 pessoas e uma garagem para 15 carros.

O site de uma imobiliária indica, ainda, que o terreno conta com um anexo onde pode ser construído um novo prédio.Outras possíveis alterações no casarão em si, que foi tombado por fazer parte do Conjunto Urbano da Avenida Afonso Pena e Adjacências, precisam ser aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

O AUDITÓRIO TEM CAPACIDADE PARA ABRIGAR 50 PESSOAS

SALAS SÃO USADAS PARA REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

CEMIG RUN

A FAVOR DA SUSTENTABILIDADE

Corrida contou com a participação de 3.200 atletas, que foram incentivados a usar bicicletas, carona compartilhada e o transporte público para chegar ao evento

IZABELLA CAIXETA

A edição 2024 da Cemig Run, na manhã de ontem (26/5), em Belo Horizonte, reuniu 3.200 participantes na Região Centro-Sul. A largada foi na Avenida Barbacena, 1.200, no Bairro Santo Agostinho, em frente à sede da empresa. Além do objetivo de promover saúde e bem-estar, o desafio é tornar a corrida a mais sustentável do Brasil. Para isso, a empresa está promovendo diversas ações a fim de causar o menor impacto possível ao meio ambiente.

Os participantes foram incentivados a utilizar bicicletas, carona compartilhada e o transporte público. A pegada de carbono de cada corredor foi calculada, assim como foi liberado um inventário de emissão de gases do efeito estufa para neutralizá-los posteriormente. Também foi utilizada apenas energia oriunda de fontes renováveis certificadas.

"Foi minha primeira corrida, então foi desafiador. Acho incrível a preocupação com a sustentabilidade. Trabalho na Gasmig, e já é uma prática nossa. Acho que as pessoas estão cada vez mais engajadas a cuidar do meio ambiente", conta a arquiteta Poliana Vieira, de 27 anos.

Também em sua primeira corrida, Airton Carvalho Lima, de 52, elogiou a proposta do evento. "Foi muito positivo, exercício físico é sempre muito bom. Aquela adrenalina! Se o joelho deixar, pretendo continuar correndo", afirma.

Medalhas, brindes e troféus foram produzidos com materiais recicláveis, e os certificados serão digitais, a fim de diminuir o uso de papel. Ao fim do evento, foi feita a gestão inteligente dos resíduos produzidos pela corrida. Também foram entregues mudas de árvores para cada participante.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A LARGADA OCORREU NA AVENIDA BARBACENA, NO SANTO AGOSTINHO, EM FRENTE À SEDE DA EMPRESA

PRATICANTES DE CORRIDA HÁ OITO MESES, CAROLINE PEIXOTO, DE 32 ANOS, E O NAMORADO, BRUNO SANTOS, DE 31, PARTICIPAM PELA PRIMEIRA VEZ DA CEMIG RUN

ESFORÇO

Caroline Peixoto, de 32 anos, e o namorado, Bruno Santos, de 31, correm há oito meses e marcaram presença nesse domingo. Acostumados ao clima e ao visual da Pampulha, trata-se da primeira vez que participam de um evento em outra "praça". "Foi um esforço um pouquinho além do que eu e meu namorado estamos acostumados, por causa dos morros, mas foi muito bom participar de uma corrida em um lugar diferente", conta Caroline.

Ela também elogiou a temática ecológica do evento e pretende participar de outras edições. "Achei muito legal, até pela medalha em si. A corrida tem uma pegada mais rústica. E a parte mais verde ali da Barbacena remete muito à natureza, achei bacana de mais. Com certeza vamos participar ano que vem", diz.

Os participantes também puderam trocar suas lâmpadas antigas pelas de led, gratuitamente. A Cemig ainda organizou uma exposição de veículos ecológicos, movidos a eletricidade e a gás, e casas sustentáveis. ■

DIVERSÃO

BRINCADEIRA DE CRIANÇAS E ADULTOS

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

PESSOAS DE TODAS AS IDADES SUBIRAM NOS CARRINHOS E PASSEARAM PELAS RUAS DE BELO HORIZONTE

Federação Mineira de Carrinho de Rolimã (FMCR) promoveu, nesse domingo, um encontro de apreciadores do brinquedo na Região da Savassi, na capital mineira

IZABELLA CAIXETA

Quem passou pela Avenida Cristóvão Colombo, na Região da Savassi, nesse domingo (26), teve uma surpresa: presenciou vários carrinhos de rolimã descendo a via. Em comemoração ao Dia Municipal do Carrinho de Rolimã, a Federação Mineira (Femcar) organizou um evento para toda a família.

"Viemos trazer, com os carrinhos de rolimã, a lembrança das brincadeiras antigas, fazendo com que o pessoal tenha um momento de prazer, de alegria, que a criança não vai usar o celular, despertando também a nostalgia no pai, no avô. Quem quiser chegar, pode vir que vai ter carrinho de rolimã para emprestar", disse Wagner Silva de Barros, um dos organizadores.

A iniciativa contou com 50 carrinhos que foram disponibilizados gratuitamente para quem quisesse participar da diversão. O objetivo foi apresentar os carrinhos de rolimã às novas gerações, bem como reavivar as memórias afetivas dos mais velhos.

Além dos carrinhos de rolimã tradicionais, carinhosamente apelidados de "carrinho raiz", a Femcar disponibilizou carrinhos adaptados para pessoas com deficiência ou de espectro autista, além de idosos, conduzidos por monitores.

"A importância do carrinho de rolimã é a aproximação do pai e do filho, é essa memória afetiva, é resgatar essa brincadeira tão bacana que foi esquecida. Já estamos há 12 anos batalhando com os eventos de rua e há um ano tivemos essa agraciação pela Câmara Municipal, e hoje esse dia é lei", declarou Gardner Furtado, conhecido como GG Rolimã, presidente da Femcar.

POR GERAÇÕES

Enquanto os mais novos foram apresentados a essa brincadeira tradicional, os mais velhos aproveitaram a oportunidade e voltaram a ser crianças. "Isso fez parte da minha infância, eu morava no Prado, a Avenida Amazonas era muito tranquila, a gente descia ela no final de semana, construía os próprios carrinhos. É bem interessante reviver isso agora", conta Marcio Gandra, de 46 anos, que levou a filha Liz, de 4, para se divertir.

MARCOS RONAN, DE 52 ANOS, SEMPRE PARTICIPA DO ENCONTRO AO LADO DO FILHO TAYLOR, DE 7

Também tem aqueles que já são frequentadores assíduos dos eventos realizados pela Femcar. É o caso do José Augusto Silva, mais conhecido como "Zé do Fusca": "É uma maravilha! Eu tenho 68 anos e voltei a andar de carrinho de rolimã há um ano e meio. Ando toda quinta-feira. Às vezes, eu saio da minha casa e vou até a mercearia de carrinho de rolimã. Eu amo isso".

Marcos Ronan Gonçalves, de 52, também participa dos eventos há mais de um ano, sempre acompanhado do filho Taylor, de 7. "A brincadeira do pessoal hoje é o videogame, né? Apresentando o meu filho para as coisas antigas, eu acho que ele vai dar mais valor para as pequenas coisas, porque é uma brincadeira tão fácil de agradar as crianças", diz Marcos. O filho confirma: "É muito divertido, melhor do que brincar com o celular".

OS CHILENOS ITALO OLMOS E JOSÉ GONZALEZ VIERAM A BH SOMENTE PARA PARTICIPAR DO EVENTO

CHILENOS

Além dos belorizontinos, o Dia Municipal de Carrinho de Rolimã atraiu a atenção dos chilenos Italo Olmos, campeão da modalidade no Chile, e José Gonzalez, piloto do Clube Loucomotiva. Eles vieram a Belo Horizonte especialmente para o evento, e têm o objetivo de profissionalizar o carrinho de rolimã em seu país.

"Esse dia é muito importante para as crianças e para todos os amantes de carrinho de rolimã. É um prazer compartilhar esse momento com vocês. O carrinho de rolimã no Chile é mais amador, aqui no Brasil é mais profissional, com mais segurança, com mais campeonatos. Por isso, para nós é muito importante ver essa cultura no Brasil, para promover projetos no Chile", afirma Ítalo.

O Dia Municipal do Carrinho de Rolimã é comemorado oficialmente no dia 25 de maio, mas foi celebrado nesse domingo por ser um dia mais viável para o fechamento de vias. A lei que estabelece a data, de autoria do vereador Wilsinho da Tabu (PP), foi aprovada na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) em maio de 2023. ■

FÓRMULA 1

VITÓRIA PARA ESPANTAR A ZICA

Charles Leclerc finalmente quebrou a 'maldição' e conseguiu vencer em Mônaco, sua casa, liderando a prova do início ao fim, e Verstappen ficou na 6ª posição

NICOLAS TUCAT / AFP

CHARLES LECLERC RECEBEU O TROFÉU DE CAMPEÃO DAS MÃOS DO PRÍNCIPE ALBERT II DE MÔNACO, TENDO AO SEU LADO O PILOTO AUSTRALIANO OSCAR PIASTRI, DA MCLAREN, SEGUNDO LUGAR, E O ESPANHOL CARLOS SAINZ, DA FERRARI, TERCEIRO

Charles Leclerc venceu o Grande Prêmio de Mônaco de Fórmula 1, ontem, e, enfim, quebrou a "maldição" que tinha correndo em sua própria casa. Antes deste fim de semana, o monegasco não havia convertido nenhuma de suas duas poles position em Mônaco em vitória – e sequer subiu ao pódio.

Ele teve um acidente quando fez a pole em 2021, mas não chegou a largar por um problema técnico, e no ano seguinte a Ferrari cometeu um erro na estratégia. Leclerc já havia cravado a pole position na classificação de sábado, e foi o mais rápido em dois treinos livres no circuito. Ele liderou a prova do inicio ao fim. Oscar Piastri, da McLaren, e Carlos Sainz, da Ferrari, completaram o pódio do GP de Mônaco.

LARGADA CAÓTICA

O GP de Mônaco foi paralisado segundos após a largada por conta de um acidente que envolveu três carros: Kevin Magnussen, da Haas, forçou uma ultrapassagem em Sergio Pérez, da Red Bull Racing, tocou o carro do mexicano e acabou atingindo seu companheiro de equipe Nico Hulkenberg. O carro de Pérez ficou completamento destruído, a pista muito suja e o guard rail danificado. Os pilotos nada sofreram, mas não seguiram na prova.

A primeira volta também tirou Esteban Ocon, da Alpine, da corrida. Ocon tentou ultrapassar Gasly, seu companheiro de equipe, e seu carro catapultou. Na queda, o carro foi danificado e a Alpine não conseguiu fazer os reparos antes da relargada. Ocon foi punido em cinco posições no grid do GP do Canadá e recebeu dois pontos em sua superlicença.

Com a bandeira vermelha na primeira volta da prova, todos os pilotos ficaram livres para usar o segundo composto de pneus – e a grande maioria optou pela troca. Dessa forma, o GP de Mônaco teve pouquíssimas ultrapassagens. O destaque ficou para os acidentes que aconteceram no início da corrida.

Charles Leclerc liderou a corrida do início ao fim. Oscar Piastri manteve a diferença de tempo abaixo dos dois segundos durante grande parte da prova, mas em nenhum momento ofereceu risco ao piloto da Ferrari.

Leclerc estava tão tranquilo na liderança da prova que na volta 48 passou um rádio para a Ferrari questionando se eles estavam interessados o quão mais rápido ele conseguia ir. Bryan Bozzi, que assumiu recentemente o papel de engenheiro de corrida de Leclerc, respondeu que não estava interessado. E Leclerc respondeu de forma irônica: "quanta grosseria".

EMOÇÃO NAS ÚLTIMAS POSIÇÕES

Na reta final da prova, Leclerc acelerou e a vantagem para Piastri aumentou. Durante grande parte do tempo foi inferior a dois segundos, mas aumentou para mais de oito.

As ultrapassagens da prova ficaram por conta dos pilotos que estavam nas últimas posições. Stroll teve um problema com o pneu, precisou trocá-los no box e voltou na última posição. Ele conseguiu ultrapassar hou e Sargeant, e foi um dos poucos momentos de emoção na corrida.

Vertsappen e Sainz até tentaram atacar seus concorrentes por posição, mas não tiveram sucesso. O holandês tentou roubar o 5º lugar de Russell e o britânico fez jogo duro. Já o Sainz queria roubar o 2º lugar de Piastri, mas o australiano segurou bem as investidas do espanhol. (Flávio Latif/Folha Press) ■

GIRO ESPORTIVO

◆ SÉRIE B

COELHO DE FOLGA, MAS LIGADO NA RODADA

Invicto e em busca da liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, o América só voltará a campo 11 dias depois da vitória por 2 a 1 sobre o Santos, na sexta-feira passada, no Independência, pela sétima rodada. No próximo compromisso, o Coelho encara um adversário em situação oposta: o Paysandu. O jogo será no dia 4 de junho, numa terça-feira, às 21h30, no Estádio da Curuzu, em Belém. Mas hoje, o Coelho fica de olho na partida entre Avaí e Goiás, na Ressacada. Se vencer, o Goiás chegará a 17 pontos, superando o atual líder Santos (15) e o vice América (15), que cairia para a terceira posição na tabela.

◆ VÔLEI

BRASIL PERDE PARA A ITÁLIA

O Brasil perdeu a segunda na Liga nas Nações Masculina de Vôlei! Ontem, a Seleção Brasileira saiu de quadra derrotada para a Itália por 3 sets a 2, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A partida acirrada foi realizada pela quarta rodada da VNL. Erro da arbitragem marcou o fim do jogo e custou caro para o Brasil. O time brasileiro, que perdeu na estreia para a Cuba, vinha de vitória sobre Argentina e Sérvia.A semana de jogos no Brasil chegou ao fim. O próximo jogo da Seleção Brasileira será só em junho, na terça-feira (4), contra a Alemanha, à meia-noite.

LÍVIA VILLAS BOAS/CBF

◆ BYANCA BRASIL

CRAQUE NA SELEÇÃO

Destaque do Cruzeiro, Byanca Brasil se apresentou à Seleção Brasileira feminina, na tarde de ontem, para os amistosos preparatórios para a Olimpíada de Paris, na França. A meio-campista chamou atenção ao chegar no hotel, em Recife, trajada com a camisa da Raposa. O momento da apresentação de Byanca foi registrado pelo perfil oficial da Seleção feminina e publicado nas redes sociais. A jogadora celeste chegou acompanhada de outras atletas. Arthur Elias, técnico do time feminino, convocou Byanca e mais 25 atletas para dois amistosos. O Brasil enfrentará a Jamaica no próximo sábado (1º), na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata. Três dias depois, jogará contra o mesmo adversário na Fonte Nova, em Salvador.

◆ FÓRMULA INDY

FITTIPALDI FOI MAL

Pietro Fittipaldi não durou uma volta na tradicional corrida das 500 milhas de Indianápolis, ontem, na Fórmula Indy. O brasileiro deu azar, se envolveu em acidente logo após a largada e abandonou a prova na primeira volta. É a 108ª edição da mais tradicional corrida do automobilismo norte-americano, que começou com horas de atraso por causa da chegada de uma tempestade. Fittipaldi foi tocado após batida entre Tom Blomquist, que perdeu o traçado na grama e rodou, e Marcus Ericsson, que vinha atrás.

COPA LIBERTADORES

GANHAR PARA SER O MELHOR GERAL

Atlético enfrenta o Caracas-VEN amanhã, na Arena MRV, pela sexta rodada da competição internacional e precisa da vitória para levar vantagem para outra fase

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

GABRIEL MILITO COMANDOU O TREINO TÉCNICO/TÁTICO NA MANHÃ DE ONTEM, NA CIDADE DO GALO, QUE FOI MARCADO POR MUITA MOVIMENTAÇÃO

JOÃO VITOR MARQUES

Classificado antecipadamente às oitavas de final da Copa Libertadores, o Atlético tem objetivos claros no jogo contra o Caracas-VEN, amanhã, às 19h, na Arena MRV, pela sexta rodada do Grupo G. Líder da chave, com 12 pontos, mas vindo de derrota para o Peñarol, fora de casa, o Galo busca a reabilitação para igualar as campanhas de 2013 e 2021, quando conseguiu cinco vitórias na fase de grupos, para assegurar a liderança e, dependendo de outros resultados, ser o melhor geral.

Esta é a 14ª vez que o time alvinegro joga o principal torneio de clubes das Américas. Nas 13 anteriores, conseguiu cinco vitórias na fase de grupos na campanha do título em 2013, e na também histórica participação em 2021, quando foi eliminado nas semifinais sem perder nenhuma partida.

Em 2024, o Galo iniciou a trajetória com quatro vitórias e uma derrota. Com 12 pontos ganhos, tem três a mais que o vice-líder Peñarol, único time que ainda ameaça a liderança alvinegra.

Se vencer amanhã, não apenas garante a ponta, como iguala neste ano o número de vitórias de 2013 e de 2021. Há três anos, inclusive, o Galo fez a melhor campanha de sua história na fase de grupos da Libertadores. Na ocasião, o time comandado pelo técnico Cuca somou 16 pontos – foram cinco vitórias e um empate.

Em seguida, aparece justamente o time de 2013. O Galo de Ronaldinho Gaúcho e companhia chegou a 15 pontos, com cinco vitórias e uma derrota, campanha que pode ser igualada em 2024.

EFEITOS DA BOA CAMPANHA

Se avançar como líder do Grupo G, o Atlético enfrentará nas oitavas de final um dos segundos colocados de chave. Além disso, terá o direito de definir o mata-mata com o segundo jogo em casa.

Uma boa campanha na fase de grupos também é levada adiante, em eventuais quartas e semifinais. O time com melhor desempenho na etapa classificatória decide os mata-matas como mandante.

No momento, apenas Talleres-ARG (Grupo B), Palmeiras (Grupo F) e River Plate (Grupo H) têm campanhas melhores que o Galo na Libertadores. Assim, para ter a melhor campanha geral, além de ganhar dos venezuelanos, precisa torcer para tropeço dos rivais, que encaram São Paulo (fora), San Lorenzo (casa) e Deportivo Táchira-VEN (casa), respectivamente.

A preparação para o jogo contra o Caracas-VEN será encerrada hoje, quando Gabriel Milito comanda mais um treino na Cidade do Galo. Ontem, contando com a presença do presidente Sérgio Coelho, os atletas participaram de um treinamento técnico/tático, "marcado por muita movimentação e participação ativa do técnico Gabriel Milito e da sua comissão técnica", segundo o clube.

O volante Paulo Vitor, que sofreu lesão ligamentar no tornozelo esquerdo, fez trabalhos à parte. Ele ainda está sob os cuidados da preparação física. ■

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO G

- **ATLÉTICO –** 12 pontos (10 gols pró, seis contra e quatro de saldo)
- **PEÑAROL –** 9 pontos (10 gols pró, quatro contra e seis de saldo)
- **ROSARIO CENTRAL –** 7 pontos (sete gols pró, cinco contra e dois de saldo)
- **CARACAS –** 1 ponto (três gols pró, 15 contra e -12 de saldo)

CAMPANHAS NA FASE DE GRUPOS

- **1972:** 4 empates e 2 derrotas
- **1978:** 4 vitórias e 2 empates
- **1981:** 2 vitórias e 5 empates*
- **2000:** 3 vitórias e 3 derrotas
- **2013:** 5 vitórias e 1 derrota
- **2014:** 3 vitórias e 3 empates
- **2015:** 3 vitórias e 3 derrotas
- **2016:** 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota
- **2017:** 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota
- **2019:** 2 vitórias e 4 derrotas
- **2021:** 5 vitórias e 1empate
- **2022:** 3 vitórias, 2 empates e 1 derrota
- **2023:** 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas
- **2024:** 4 vitórias e 1 derrota**

**Atlético jogou uma partida extra de desempate contra o Flamengo*
***Em disputa*

CRUZEIRO

ATACANTES
NO ESTALEIRO

Treinador da equipe celeste terá de promover alterações na parte ofensiva para o jogo de quinta-feira contra a Universidad Católica, pela Copa Sul-Americana

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

ARTHUR GOMES SE QUEIXOU DE UM INCÔMODO MUSCULAR NA COXA E PODE SER POUPADO NA PARTIDA DECISIVA CONTRA O UNIVERSIDAD CATÓLICA

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O técnico Fernando Seabra terá que mexer no ataque do Cruzeiro para enfrentar a Universidad Católica, do Equador, pela sexta e última rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana. Isso porque Arthur Gomes se queixou de um incômodo muscular na coxa e pode ser poupado para a partida decisiva para as pretensões da Raposa na competição internacional.

Arthur será reavaliado pelo departamento médico celeste hoje, na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, já que o elenco recebeu folga ontem. Mesmo que não tenha lesão confirmada, é provável que o atacante seja preservado.

Sem o camisa 11 à disposição para o duelo, Seabra deve mexer na formação. A tendência é que o treinador mude o posicionamento de Álvaro Barreal, que vem atuando como meia pela esquerda, para suprir a ausência de Arthur.

Barreal vinha tendo boas apresentações improvisado como meio-campista. Ele tinha a responsabilidade de ajudar o lateral-esquerdo Marlon na recomposição sem bola e Arthur na fase ofensiva.

O ponta atuou dessa forma em duas das últimas três partidas. Apenas na vitória do Cruzeiro por 1 a 0 sobre o Unión La Calera, do Chile, no Independência, pela quinta rodada da Sul-Americana, Barreal jogou como atacante. Nesse jogo, Arthur Gomes caiu pelo lado direito do campo.

Seabra terá mais três treinos antes do duelo com a Católica para definir quem deve entrar na vaga de Arthur. O técnico tem duas opções mais prováveis: Gabriel Veron e Robert. O jovem João Pedro, de 21 anos, corre por fora na disputa. O substituto do atacante, porém, deverá atuar pelo lado direito, já que Barreal será mantido na esquerda.

DESFALQUES DA RAPOSA

Além de Arthur Gomes, o Cruzeiro não terá à disposição outros dois jogadores. O primeiro deles é o meia Mateus Vital, que passou por cirurgia no ombro direito após se machucar no triunfo celeste por 3 a 1 sobre o Vitória, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, em 28 de abril.

O segundo é Juan Dinenno. O centroavante estava em reta final de recuperação de edema na coxa esquerda, mas se queixou de dores no púbis durante os treinos da semana passada. Ele foi reavaliado pelo departamento médico, que identificou uma lesão no local. A pubalgia será corrigida com uma cirurgia. O argentino poderá ser desfalque do Cruzeiro por até três meses.

CONFRONTO NO MINEIRÃO

O Cruzeiro receberá a Universidad Católica nesta quinta-feira (30), às 21h (de Brasília), no Mineirão. O confronto vale a classificação direta às oitavas de final da Sul-Americana.

A Raposa está na segunda posição do Grupo B, com nove pontos, enquanto os equatorianos lideram, com 11. Em caso de empate contra a Católica, o Cruzeiro chegará a 10 pontos e terá que passar pelos playoffs da competição. O mesmo vale para os visitantes em caso de derrota no Gigante da Pampulha. ■

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 27/5/2024

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

RETORNO DO CRAQUE

DEPOIS DE FICAR DE FORA DA PARTIDA CONTRA O SPORT PELA COPA DO BRASIL, O ATACANTE HULK RETORNA À EQUIPE DO ATLÉTICO AMANHÃ PARA ENFRENTAR O CARACAS-VEN PELA SEXTA RODADA DO GRUPO G NA LIBERTADORES. SE GANHAR E HOUVER COMBINAÇÃO DE OUTROS RESULTADOS, O GALO PODERÁ ALCANÇAR A POSIÇÃO DE MELHOR GERAL NA COMPETIÇÃO, SENDO BENEFICIADO COM VANTAGENS NAS PRÓXIMAS FASES

PÁGINA 38